ARTIGOS COMPLETOS (Resumo)	1121
RESUMOS SIMPLES	1132
RESUMOS DE PROJETOS	1168
RELATOS DE CASOS	1178

### **ARTIGOS COMPLETOS (Resumo)**

ANDRADE, RICARDO AUGUSTO PEREIRA	1127
ARNONE, B.	1123
BIN, LUNDIA LUARA CAVALCANTE	1125
BRÁZ, SIDENIR APARECIDA	1125
BREMER NETO, HERMANN	1126
BREMER NETO, HERMANN	1128
CALVO, LUCIANA ÁLVARES	1126
CASTILHO, C.	1123
CASTILHO, CALIÊ	1124
COSTA, MARCELO ZOCCOLARO	1124
DONADELI, JAKELINE POLIANE PEREIRA	1130
FERRES, MOISES HENRIQUE MUNHOS	1126
GABRIEL FILHO, LUIZ ROBERTO A	1124
GENARO, SANDRA CRISTINA	1128
GENARO, SANDRA CRISTINA.	1130
GENARO, SANDRA CRISTINA <sup>2</sup>	1129
GENARO, SANDRA CRISTINA	1131
GIUFFRIDA, ROGÉRIO	1125
GIUFFRIDA, ROGÉRIO	1127
GIUFFRIDA, ROGÉRIO	1129
GIUFFRIDA, ROGÉRIO	1131
GIUFFRIDA, ROGÉRIO	1130
GIUFRIDA, R.	1123
GOMES, JULIANO	1125
ΙΟΙΟ Δ S	1123

PARDO, PAULO EDUARDO	1126
PARDO, PAULO EDUARDO	1128
PARDO, PAULO EDUARDO	1129
PARDO, PAULO EDUARDO	1131
PARDO, PAULO EDUARDO.	1130
PENHA, LUCIANA ALVARES CALVO.	1130
PRANDINI, A.C	1123
SARAIVA, HELENA FABIANA REIS DE ALMEIDA	1130
SILVEIRA, ANA PAULA DA	1124
SORIANO, NATALIA	1128
TERRASSI, FELIPE MANDELLI	1126
TODO, RENATO ZANETTI	1128
TODO, RENATO ZANETTI	1129
TODO, RENATO ZANETTI	1130
ZANONI, JONAS	1131

### AVALIAÇÃO ULTRA-SONOGRÁFICA DO RECRUTAMENTO FOLICULAR NAS RAÇAS TABAPUÃ E NELORE

Prandini, A.C<sup>1</sup>.; Arnone, B.<sup>2</sup>; Lolo<sup>1</sup>, A. S.; Giufrida<sup>3</sup>, R.; Castilho, C.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina Veterinária – UNOESTE/ Pres.Prudente-SP. <sup>2</sup>Discente do Mestrado em Ciência Animal – UNOESTE/ Pres.Prudente-SP. <sup>3</sup>Docente do Mestrado em Ciência Animal e Medicina Veterinária – UNOESTE/ Pres.Prudente-SP. email: calie@unoeste.br

### Resumo

Objetivou-se comparar o número de folículos pequenos ( $\leq$ 5mm) entre novilhas da raça Nelore e vacas da raça Tabapuã durante a primeira onda folicular. Grupo I: Novilhas Nelore (n=13) e Grupo II: vacas Tabapuã (n=8) foram sincronizadas com progestágeno. Nos 2 grupos, após o estro, foi utilizada ultra-sonografia para acompanhar a ovulação e a 1ª onda folicular. Nos exames a cada 12 horas (de 0 até 132 h após ovulação) todos os folículos acima de 2 mm eram identificados e desenhados. Não houve diferença (p<0,05) quanto ao número de folículos pequenos ( $\leq$ 5mm) entre as raças estudadas. A média de folículos pequenos para novilhas Nelore variou de 17,85  $\pm$  2,91 a 24,42  $\pm$  9,21, enquanto nas vacas Tabapuã variou de 17,33  $\pm$  3,1 a 27,0  $\pm$  6,95. Concluímos que a população de folículos  $\leq$ 5mm da 1ª onda folicular não difere entre vacas e novilhas e tampouco entre as raças estudadas.

Palavras-chave: folículo subordinado, Bos indicus, aspiração folicular

# EFEITO DO PERÍODO PÓS-PARTO SOBRE A TAXA DE PRENHEZ DE VACAS DE CORTE SUBMETIDAS À IATF<sup>1</sup>

Ana Paula da Silveira<sup>2</sup>, Marcelo Zoccolaro Costa<sup>3</sup>, Luiz Roberto A. Gabriel Filho<sup>3</sup>, Caliê Castilho<sup>3</sup>

¹Parte da tese de Mestrado da primeira autora. ²Zootecnista, Mestre em Ciência Animal.- UNOESTE/Pres.Prudente-SP. email: <a href="mailto:paulinhazoo@bol.com.br.">paulinhazoo@bol.com.br.</a> ³Docente do Mestrado em Ciência Animal – UNOESTE/Pres.Prudente-SP. email: <a href="mailto:calie@unoeste.br">calie@unoeste.br</a>

### Resumo

O trabalho teve como objetivo avaliar a influência do período pós-parto: Precoce (28 a 44 dias) ou Tardio (45 a 90 dias) na taxa de prenhez de matrizes submetidas à IATF (inseminação artificial em tempo fixo). Foram utilizadas 678 vacas divididas em: Grupo Precoce (G-P, n=151) e Grupo Tardio (G-T, n=527). Os animais receberam CIDR® + 2 mL de benzoato de estradiol no dia zero (D0). Oito dias após (D8) o dispositivo foi retirado e ambos os grupos receberam 2,5 mL PGF2α e 1,5 mL eCG ou remoção temporária do bezerro (RTB). No dia seguinte (D9) os animais receberam 1 mL BE e 24 horas após realizou-se a IATF utilizando sêmen de touros da raça Nelore e os bezerros foram retornados. A taxa de prenhez não variou entre os grupos (p>0,05) sendo 40% (G-P) e 48% (G-T). Os resultados indicam que fêmeas com menos de 45 dias pós-parto estão aptas para início do protocolo hormonal para IATF.

Palavras-chave: eCG, pós-parto, prenhez

# COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DIAGNÓSTICOS PARA DERMATOFITOSE EM ANIMAIS DE COMPANHIA

Lundia Luara Cavalcante Bin<sup>1</sup>, Juliano Gomes<sup>2</sup>, Sidenir Aparecida Bráz<sup>3</sup>, Rogério Giuffrida<sup>4</sup>

- 1- Médica Veterinária Residente da área de Laboratório Veterinário- Curso de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste Paulista. Rodovia Raposo Tavares, km 572, Bairro Limoeiro, Pres. Prudente SP Brasil, Cep: 19.067-175, Fone: (018) 3229-2066. e-mail: <a href="mailto:lundia.bin@hotmail.com">lundia.bin@hotmail.com</a>. Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste Paulista Rodovia Raposo Tavares, km 572, Bairro Limoeiro, Pres. Prudente SP Brasil, Cep: 19.067-175, Fone: (018) 3229-2066. E-mail: <a href="mailto:juliano-vet@hotmail.com">juliano-vet@hotmail.com</a>.
- 2- Bióloga e Técnica do Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva da Unoeste –Hospital Veterinário da Unoeste-Rodovia Raposo Tavares, km 572, Bairro Limoeiro, Pres. Prudente SP Brasil, Cep: 19.067-175, Fone: (018) 3229-2066. email: sidenirbraz@gmail.com
- 3- Docente da Faculdade de Ciências Agrárias, Curso de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste Paulista. Rodovia Raposo Tavares, km 572, Bairro Limoeiro, Pres. Prudente SP Brasil, Cep: 19.067-175, Fone: (018) 3229-2066. e-mail: rgiuffrida@unoeste.br

#### Resumo

O presente trabalho pretendeu comparar resultados de exames de microscopia direta, cultura fúngica e fluorescência à lâmpada de Wood de 71 cães e 5 gatos. A concordância entre os três testes foi avaliada pelo cálculo de estimativas do índice Kappa. A sensibilidade e especificidade dos testes de fluorescência e microscopia direta foram calculadas com base nos resultados de cultura fúngica. Dos 76 cães e gatos avaliados 18 (23,6%) apresentaram culturas positivas. As espécies fúngicas isoladas foram: Microsporum gypseum (5,5%)Microsporum canis (88,8%),е Trichophyton mentagrophytes variedade mentagrophytes (5,5%). Os índices Kappa indicaram concordância fraca entre os três testes. A sensibilidade dos testes de microscopia direta e fluorescência à lâmpada de Wood foram respectivamente de 64,71% e 41,18% e a especificidade de 27,12% e 66,10% respectivamente. Considerando as conseqüências de resultados falso-positivos e negativos para os testes avaliados recomenda-se não utilizálos isoladamente e sim combiná-los para resultados mais fidedignos.

# EFEITO DO PROBIÓTICO PROENZIME<sup>®</sup> NO PESO EM BOVINOS NELORE CRIADOS EM REGIME DE PASTO

Felipe Mandelli Terrassi1, Moises Henrique Munhos Ferres1, Luciana Álvares Calvo2, Hermann Bremer Neto3, Paulo Eduardo Pardo3

1Graduando em Medicina Veterinária – UNOESTE. 2 Mestranda em Ciência Animal – UNOESTE. – Professor no Mestrado em Ciência Animal – UNOESTE. eduardopardo@unoeste.br

### Resumo

Este estudo avaliou o efeito do probiótico, Proenzime<sup>®</sup>, adicionado ao sal mineral, no peso de bovinos mantidos em regime de pasto. Utilizou-se 30 bovinos, machos inteiros da raça Nelore (*Bos indicus*) com aproximadamente 10 meses de idade em pastagem de *Panicum maximum* e suplementados com sal mineral (GC: n = 15 animais) e sal mineral adicionado de probiótico (GT = 4 g de probiótico/dia; n= 15 animais). Os animais do grupo GT tiveram aumento linear e significativo (P<0,01) no peso em relação ao GC. Portanto, adicionar probiótico, no sal mineral aumenta o peso em bovinos nelore criados em regime de pasto. **Palavras-chaves:** Bovinos, Peso, Probiótico.

# ISOLAMENTO DE CRYPTOCOCCUS SPP DE EXCREMENTOS DE POMBOS DOMÉSTICOS (COLUMBA LÍVIA) NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE

Ricardo Augusto Pereira Andrade <sup>1</sup>, Rogério Giuffrida<sup>2</sup>

1Faculdade de Ciências Agrárias, Curso de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste Paulista. Rodovia Raposo Tavares, km 572, Bairro Limoeiro, Pres. Prudente - SP – Brasil, Cep: 19.067-175, Fone: (018) 3229-2066.e-mail: <a href="mailto:rgiuffrida@unoeste.br">rgiuffrida@unoeste.br</a>. 2Faculdade de Ciências Agrárias, Curso de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste Paulista. Rodovia Raposo Tavares, km 572, Bairro Limoeiro, Pres. Prudente - SP – Brasil, Cep: 19.067-175, Fone: (018) 3229-2066. e-mail: <a href="mailto:rgiuffrida@unoeste.br">rgiuffrida@unoeste.br</a>

### Resumo

Os pombos domésticos são considerados os principais reservatórios da levedura *Cryptococcus neoformans* para seres humanos. O presente trabalho teve por objetivo estudar a prevalência desta levedura em 110 amostras de excretas de pombos depositadas em locais públicos no município de Presidente Prudente-SP. As amostras fecais foram colhidas do solo com auxílio de pinça estéril e depositadas em Placas de Petri para o transporte ao laboratório onde foram inicialmente diluídas a 1:10 e tratadas com cloranfenicol (220 mg/ml) para descontaminação e a seguir semeadas em Agar Niger e Sabouraud. As colônias de aspecto compatível com o gênero *Cryptococcus* foram identificadas segundo seu aspecto macro e micromorfológico. Três amostras foram positivas (2,7%). O percentual de isolamentos foi considerado baixo em relação a outros levantamentos epidemiológicos. Todos os isolamentos foram obtidos de locais com elevada densidade de pombos domésticos e grande circulação de pessoas, o que pressupõe risco de transmissão zoonótica.

Palavras-chave: Cryptococcus, pombos, praças públicas

# UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICO, PROENZIME®, SOBRE O GANHO DE PESO EM BOVINOS DA RAÇA NELORE

Natalia Soriano1, Renato Zanetti Todo1, Sandra Cristina Genaro2, Hermann Bremer Neto3, Paulo Eduardo Pardo

1 Graduando em Medicina Veterinária – UNOESTE. 2 Mestranda no Mestrado em Ciência Animal – UNOESTE. 3 Professor no Mestrado em Ciência Animal – UNOESTE, hermann@unoeste.br

### Resumo

Neste estudo avaliou-se o efeito do probiótico, Proenzime<sup>®</sup>, adicionado à mistura mineral no ganho de peso de bovinos em sistema de pastejo extensivo. Utilizaram-se 40 bovinos, machos inteiros da raça Nelore (*Bos indicus*) com idade de aproximadamente 12 meses, divididos randomicamente em 2 grupos (20 bovinos/grupo): o grupo controle (GC) recebeu somente mistura mineral e o grupo probiótico (GP) que se adicionou probiótico. Pesaram-se os bezerros nos dias 0, 30 60 e 90. Os resultados mostraram um aumento significativo no ganho de peso nos animais do GP somente nos primeiros 30 dias. Considerando as condições experimentais e os resultados obtidos permitiram concluir que a adição de probiótico na mistura mineral deve ser intercalada com a suspensão dessa administração.

Palavras-chaves: Bovinos, Ganho de Peso, Probiótico.

# SUPLEMENTAÇÃO COM PROBIÓTICO FLORAFORT PÓ® NO GANHO DE PESO EM BEZERROS JOVENS DA RAÇA NELORE

Renato Zanetti Todo<sup>1</sup>, Paulo Eduardo Pardo<sup>2</sup>, Rogério Giuffrida<sup>2</sup>, Sandra Cristina Genaro<sup>2</sup>

### Resumo

Neste estudo avaliou-se o efeito do probiótico, Florafort<sup>®</sup>, adicionado à mistura mineral, no ganho de peso de bovinos em sistema de pastejo extensivo. Utilizaram-se 40 bovinos, machos inteiros da raça Nelore (*Bos indicus*) com idade de aproximadamente 12 meses, divididos randomicamente em 2 grupos (20 bovinos/grupo): o grupo controle (GC) recebeu somente mistura mineral e o grupo probiótico (GP) que se adicionou probiótico (GT = 4g de probiótico/dia; n=20 animais). Pesaram-se os bezerros nos dias 0, 30, 60 e 90. Os resultados mostraram um aumento significativo (P<0,05) no ganho de peso nos animais do GP em todos os dias do experimento. Considerando as condições experimentais, os resultados obtidos permitiram concluir que a adição deste probiótico na mistura mineral deve ser utilizada.

Palavras-chave: probiótico, ganho de peso, bovino

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Aluno de graduação em medicina veterinária – UNOESTE – Presidente Prudente, SP.<sup>2</sup> Docentes da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE – Presidente Prudente, SP.

# EFEITO DO PROBIÓTICO COM OU SEM ZINCO E CÁLCIO NA CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE ZINCO EM OVINOS

Renato Zanetti Todo<sup>1</sup>, Jakeline Poliane Pereira Donadeli<sup>1</sup>, Helena Fabiana Reis de Almeida Saraiva<sup>1</sup>, **Luciana Alvares Calvo Penha**<sup>1</sup>, Paulo Eduardo Pardo<sup>2</sup>, Rogério Giuffrida<sup>2</sup>, Sandra Cristina Genaro<sup>2</sup>.

Palavras-chave: probiótico, zinco, ovino

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Alunos de graduação em medicina veterinária – UNOESTE – Presidente Prudente, SP.<sup>2</sup> Docentes da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE – Presidente Prudente, SP.

### EFEITO DO PROBIÓTICO BIOLOGIC PLUS<sup>®</sup> SOBRE O GANHO DE PESO EM BOVINOS DA RAÇA NELORE

Jonas Zanoni<sup>1</sup>, Paulo Eduardo Pardo<sup>2</sup>, Rogério Giuffrida<sup>2</sup>, Sandra Cristina Genaro<sup>2</sup>

### Resumo

Neste estudo avaliou-se o efeito do probiótico, Biologic plus<sup>®</sup>, adicionado à mistura mineral no ganho de peso de bovinos em sistema de pastejo extensivo. Utilizaram-se 40 bovinos, machos inteiros da raça nelore (*Bos indicus*) com idade de aproximadamente 12 meses, divididos randomicamente em 2 grupos (20 bovinos/grupo). o grupo controle (GC) recebeu somente mistura mineral e o grupo probiótico (GP) que se adicionou probiótico à mistura mineral (GP = 4g de probiótico/dia; n=20 animais). Pesaram-se os bezerros nos dias 0, 30, 60 e 90 e os resultados mostraram um aumento significativo no ganho de peso nos animais do GP somente nos 60 dias iniciais. Apesar de terem obtido ganho de peso em todo o experimento, nos 30 dias finais e durante o dia 0 a 90, não houve significância com relação ao ganho de peso.

Palavras-chave: probiótico, ganho de peso, bovino

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Aluno de graduação em medicina veterinária – UNOESTE – Presidente Prudente, SP.<sup>2</sup> Docentes da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE – Presidente Prudente, SP.

### **RESUMOS SIMPLES**

FRANCO ANDRADE, SILVIA	1138
ALBERTI, HAROLDO	1144
ALMEIDA GABRIEL FILHO, LUÍS ROBERTO	1163
ALVES SILVA, MARIELE CATHERINE	1139
ALVES SILVA, MARIELE CATHERINE	1143
ALVES SILVA, MARIELE CATHERINE	1161
AMBIEL, ANA CLAUDIA	1162
BALAN, JULIANA OSORIO	1140
BARBERO, RAFAEL CABRAL	1165
BARBOSA E BARBOSA, ANA CAROLINA	1144
BASSO, KARINA MARIA	1139
BASSO, KARINA MARIA	1143
BASSO, KARINA MARIA	1164
BASSO, KARINA MARIA	1165
BORGES, MARINA	1150
BORGES, MARINA	1152
BRÁZ, SIDENIR APARECIDA	1146
CALEIRO, ELIANA MIRANDA	1158
CAMPOS SANTOS, GABRIELA DE	1139
CAMPOS SANTOS, GABRIELA DE	1141
CAMPOS SANTOS, GABRIELA DE	1153
CAMPOS SANTOS, GABRIELA DE	1154
CAMPOS, RENATA JULIANE DE	1141
CANDIDO, EUDES RAMALHO	1138
CANDIDO. EUDES RAMALHO	1143

CASTILHO, CALIÊ	1162
CASTILHO, CALIÊ	1163
CECÍLIO JUNQUEIRA, JOSÉ RICARDO	1142
COLONHESE CAMARGO, MILENA	1158
COSTA ZULIM, LUÍS FELIPE DA	1138
COSTA ZULIM, LUÍS FELIPE DA	1139
CROCIOLLI, GIULIANNE CARLA	1145
DE ROSSI, HUGO	1155
DI RAIMO, LORENZO	1163
DIAS DA SILVA, VALTER	1157
DIAS DA SILVA, VALTER	1158
DONADELI, JAKELINE POLIANE PEREIRA	1167
DUARTE, RODRIGO ROLIM	1142
DUARTE, RODRIGO ROLIM	1145
DUARTE, RODRIGO ROLIM	1164
DUARTE, RODRIGO ROLIM	1165
FERREIRA WEDY, NAIARA	1151
FRANCO ANDRADE, SILVIA	1139
FRANCO ANDRADE, SILVIA	1141
FRANCO ANDRADE, SILVIA	1142
FRANCO ANDRADE, SILVIA	1143
FUKUI, ROSIMERY MISSUZU	1138
FUKUI, ROSIMERY MISSUZU	1141
GARCIA SANTOS, FRANCISLAINE ANELIZE	1162
GENARO, SANDRA CRISTINA	1158
GENARO, SANDRA CRISTINA	1167
GIOMETTI. INES CRISTINA	1159

GIOMETTI, INES CRISTINA	1162
GIUFFRIDA, ROGERIO	1146
GIUFFRIDA, ROGERIO	1167
GÓES, JÔNATAS EDUARDO DE	.1138
GÓES, JÔNATAS EDUARDO DE	1143
GOMES, DENIS ROBISON	1164
GOMES, DENIS ROBISON	1166
GUABERTO, LUCIANA MACHADO	1162
GUASI, VICTOR HUGO BARRETO	1145
GUASI, VICTOR HUGO BARRETO	1154
GUASI, VICTOR HUGO BARRETO	1164
GUILHEN, RAFAEL COSTA	.1145
GUILHEN, RAFAEL COSTA	1164
GUILHEN, RAFAEL COSTA	.1165
KURACK DA SILVA, MARCELO	.1142
LAPOSY, CECÍLIA BRAGA	1149
LAPOSY, CECÍLIA BRAGA	1150
LAPOSY, CECÍLIA BRAGA	1151
LAPOSY, CECÍLIA BRAGA	1152
LAPOSY, CECÍLIA BRAGA	1153
LAPOSY, CECÍLIA BRAGA	.1154
LAPOSY, CECÍLIA BRAGA	.1155
LAPOSY, CECÍLIA BRAGA	.1156
LAPOSY, CECÍLIA BRAGA	1157
LAPOSY, CECÍLIA BRAGA	1158
LAPOSY, CECÍLIA BRAGA	1160
LAPOSY, CECÍLIA BRAGA	.1161

LEONE ALVES ROCHA, THALITA	1143
LEONE ALVES ROCHA, THALITA	1153
MACIEL DA SILVA, ROBSON	1144
MALAMAN, GRAZIELLE	1156
MARCHI, DANIELE FRANCESCA CASAGRANDE	1161
MARINI FILHO, RIVALDO	1151
MARINI FILHO, RIVALDO	1152
MELCHERT, ALESSANDRA.	1150
MELCHERT, ALESSANDRA.	1151
MELCHERT, ALESSANDRA.	1152
MELCHERT, ALESSANDRA.	1153
MELCHERT, ALESSANDRA.	1154
MELCHERT, ALESSANDRA.	1158
MELCHERT, ALESSANDRA.	1160
MELCHERT, ALESSANDRA.	1161
MININI, RODRIGO ANTONIO BORTO	1155
MOTTA, DANIELLE ANTONELLI	1143
NAVARRO CASSU, RENATA	1145
NAVARRO CASSU, RENATA	1164
NEVES, CELSO SAWAYA	1140
NEVES, MAGDA LUZIA	1138
NOGUEIRA, ROSA MARIA BARILLI	1149
NOGUEIRA, ROSA MARIA BARILLI	1153
NOGUEIRA, ROSA MARIA BARILLI	1156
NOGUEIRA, ROSA MARIA BARILLI	1157
OLIVEIRA, LETÍCIA AMÉLIA DE	1159
PAPA. FREDERICO OZANAM	1159

PAPA, PATRÍCIA DE MELLO	.1159
PARDO, PAULO EDUARDO	.1167
PENHA, LUCIANA ALVARES CALVO	.1167
PEREIRA, VANESSA CRISTINA	.1147
PEREIRA, VANESSA CRISTINA	.1148
PINTO, FERNANDO IAROCCI	.1163
PLATZECK CHAVES, MARINA	.1150
PORTO ALEGRE, BEATRIZ CRISTINA	.1147
PORTO ALEGRE, BEATRIZ CRISTINA	.1148
PORTO ALEGRE, BEATRIZ CRISTINA	.1152
PRESTES CARNEIRO, LUIZ EURIBEL	.1153
REIS DE ALMEIDA SARAIVA, HELENA FABIANA	.1167
RIBEIRO, RENATO WELLER	.1162
RICCI, CLÁUDIA LIZANDRA	.1139
ROCHA, SÉRGIO RENATO SOARES	.1160
SANCHES, OSIMAR DE CARVALHO	.1138
SANCHES, OSIMAR DE CARVALHO	.1139
SANCHES, OSIMAR DE CARVALHO	.1143
SANTARÉM, VAMILTON ALVARES	.1144
SANTARÉM, VAMILTON ALVARES	.1147
SANTARÉM, VAMILTON ALVARES	.1148
SANTARÉM, VAMILTON ALVARES	.1156
SCHWEIGERT, AUGUSTO	.1138
SCHWEIGERT, AUGUSTO	.1166
SGRIGNOLI, MARCOS ROGERIO	.1139
SILVA EXPOSTO, CÉLIA FÁTIMA	.1158
SILVA GUIMARÃES PEREIRA. CAROLINA	. 1143

SILVA, DANIELLE ALVES	1139
SILVA, DANIELLE ALVES	1143
SILVA, DANIELLE ALVES	1161
SILVA, KARINE RAMIRES	1152
SIQUEIRA SILVEIRA, ANA MARIA	1152
SIQUEIRA SILVEIRA, ANA MARIA	1157
SOUZA SANTOS, ROSEMEIRE DE	1144
STEIM DINIZ, MIRIELY	1145
TAIRA, EDSON MASSAO	1163
TAKAHASHI, HAROLDO KAZUYUKI	1144
TANAKA, MARCELO AKIO	1144
VALLE, HELOISA FERREIRA	1139
VALLE, HELOISA FERREIRA	1142
VALLE, HELOISA FERREIRA	1153
VALLE, HELOISA FERREIRA	1154
VALLE, HELOISA FERREIRA	1155
YAMASAKI, LETÍCIA	1138
YAMASAKI, LETÍCIA	1139
YAMASAKI, LETÍCIA	1143
YAMASAKI, LETÍCIA	1145
YAMASAKI, LETÍCIA	1164
YAMASAKI, LETÍCIA	1165
YAMASAKI, LETÍCIA	1166
ΖΊΝΑ ΒΑΕΛΕΊΑ ΑΙ ΒΟΝΕΤΤΕ	1151

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## USO DE ÓLEO DE SEMENTE DE LINHAÇA NO TRATAMENTO DE CERATOCONJUNTIVITE SECA EXPERIMENTALMENTE INDUZIDA EM COELHOS

FRANCO ANDRADE, SILVIA (Docente - UNOESTE)

SANCHES, OSIMAR DE CARVALHO (Docente - UNOESTE)

YAMASAKI, LETÍCIA (Docente - UNOESTE)

NEVES, MAGDA LUZIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

COSTA ZULIM, LUÍS FELIPE DA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CANDIDO, EUDES RAMALHO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GÓES, JÔNATAS EDUARDO DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SCHWEIGERT, AUGUSTO (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

FUKUI, ROSIMERY MISSUZU (Demais participantes - UNOESTE)

A ceratoconjuntivite seca (CCS) é uma enfermidade comum em humanos e cães caracterizada por uma inflamação crônica da córnea, conjuntiva e glândulas lacrimais, levando à uma diminuição da produção de lágrima e/ou qualidade de sua composição. O presente projeto visou avaliar as alterações provocadas pela inflamação crônica na CCS induzida experimentalmente em coelhos, assim como a recuperação do epitélio ocular por meio da utilização do óleo de semente de linhaça. Foi induzida a CCS em 20 coelhos brancos da raça Nova Zelândia, machos, adultos. Foram realizados durante todo o período experimental Teste Lacrimal de Schirmer (TLS), Teste de Fluoresceína (TF), Teste de Rosa Bengala (TRB), citologia de impressão da superfície ocular e histopatológico post mortem (no último dia do experimento) da córnea e da conjuntiva ocular. Após constatação da CCS, os animais foram divididos em 4 grupos com 5 animais cada, sendo grupo A (óleo de semente de linhaça por via oral), grupo B (óleo de semente de linhaça por via tópica), grupo C (óleo de semente de linhaça por via oral e tópica) e grupo D (controle). Os animais foram tratados após a constatação da CCS durante um período de 12 semanas. Os resultados demonstraram uma melhora nos parâmetros analisados (TLS, TF e TRB) em todos os grupos que usaram óleo de semente de linhaça, porém houve uma melhora significativamente maior nos grupos que utilizaram a linhaça somente por via oral ou somente por via tópica do que comparada com o grupo que utilizou simultaneamente por via oral e tópica. Além disso, essa melhora foi mais precoce com o grupo que utilizou o óleo de semente de linhaca tópico, em média 2 semanas antes nos parâmetros de TLS e TF, do que os outros grupos experimentais. Apesar dos resultados serem parciais, pois ainda falta a análise citológica e histopatológica, os resultados analisados demonstram que o óleo de semente de linhaça tanto por via oral como tópica é uma excelente escolha terapêutica e pode ser no futuro um adjuvante no tratamento de CCS.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

# COMPARAÇÃO DO USO DO TACROLIMUS 0,03% COLÍRIO DISSOLVIDO EM ÓLEO DE AMÊNDOA E EM ÓLEO DE SEMENTE DE LINHAÇA NO TRATAMENTO DE CERATOCONJUNTIVITE SECA EXPERIMENTALMENTE INDUZIDA EM COELHOS

FRANCO ANDRADE, SILVIA (Docente - UNOESTE)

SANCHES, OSIMAR DE CARVALHO (Docente - UNOESTE)

YAMASAKI, LETÍCIA (Docente - UNOESTE)

SGRIGNOLI, MARCOS ROGERIO (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

RICCI, CLÁUDIA LIZANDRA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

COSTA ZULIM, LUÍS FELIPE DA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

VALLE, HELOISA FERREIRA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CAMPOS SANTOS, GABRIELA DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BASSO, KARINA MARIA (Demais participantes - UNOESTE)

SILVA, DANIELLE ALVES (Demais participantes - UNOESTE)

ALVES SILVA, MARIELE CATHERINE (Demais participantes - UNOESTE)

A ceratoconjuntivite seca (CCS) é uma importante patologia ocular de grande freqüência em cães e humanos caracterizada pela diminuição e/ou alteração na qualidade do filme pré-lacrimal (lágrima) com a presença principalmente de sinais de inflamação da córnea e conjuntiva. Este projeto visou avaliar a eficácia do colírio tacrolimus, potente imunossupressor utilizado no tratamento de ceratoconjuntivite seca, com dois tipos de veículos, o óleo de amêndoas que já é utilizado como veículo do tacrolimus e o óleo de semente de linhaça que possui propriedades antiinflamatórias devido à sua alta concentração de ômegas 3 e 6 e ainda não foi avaliado para esta finalidade. Foram utilizados 5 grupos, com cinco coelhos cada, machos, adultos da raça Nova Zelândia, sendo o grupo TA (colírio de tacrolimus 0,03% em óleo de amêndoa), grupo TL (colírio de tacrolimus 0,03% em óleo de semente de linhaça), grupo A (colírio a base de óleo de amêndoa puro), grupo L (colírio a base de óleo de semente de linhaca puro e grupo C (controle). Após a indução da CCS os coelhos foram tratados durante um período de 11 semanas e foram realizados testes periódicos para avaliação da evolução dos tratamentos (Teste Lacrimal de Schirmer (TLS), Teste de Fluoresceína (TF), Teste de Rosa Bengala (TRB), citologia de impressão da superfície ocular e histopatológico post mortem. Todos os tratamentos utilizados foram eficazes no controle dos sintomas da CCS induzida experimentalmente em coelhos. Ao final do tratamento, com relação ao TLS, o grupo TA e TL apresentaram um desempenho similar, enquanto os grupos A e L apresentaram valores um pouco superiores aos observados em TA e TL. Com relação aos parâmetros TF e TRB o desempenho dos grupos foi similar. Apesar dos resultados serem parciais, pois ainda falta a análise citológica e histopatológica, os resultados analisados demonstram que não há diferença da eficácia do tacrolimus com relação à sua diluição nos veículos óleo de amêndoas ou óleo de semente de linhaça, sendo ambos os óleos, excelentes adjuvantes no tratamento de CCS.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### EFEITO DA MORFINA COMPARATIVAMENTE AO TRAMADOL NA RESPOSTA DE ESTRESSE PÓS-CIRÚRGICO EM CÃES

NEVES, CELSO SAWAYA (Docente - UNOESTE)

BALAN, JULIANA OSORIO (Demais participantes - UNOESTE)

A resposta de estresse cirúrgico é caracterizada pelo aumento da secreção de hormônios da glândula pituitária, bem como pela ativação do sistema nervoso autônomo simpático. Essa resposta inclui elevação da concentração plasmática de algumas substâncias como cortisol, hormônio antidiurético, catecolaminas, aldosterona, renina, angiotensina II e glicose, com redução de insulina e testosterona. Tais alterações podem desencadear aumento do catabolismo de proteína muscular e lipólise, além de retenção de sódio e água associada à retenção de potássio. O estresse pode reduzir a cicatrização de feridas. Justifica-se portanto este estudo por investigar substâncias que atenuem a dor e portanto o estresse nos animais no pré e pós-cirúrgico. Avaliar a resposta de estresse, mediante a mensuração sérica de cortisol, em cadelas submetidas à ovariossalpingohisterectomia (OSH) mantidas sob anestesia geral em associação à administração de morfina ou tramadol epidural. Foram avaliadas 24 cadelas, SRD, adultas, clinicamente saudáveis. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em três tratamentos, com a administração dos fármacos realizada pelo método cego: M (n=12): morfina via epidural (0,1 mg/kg, diluída em solução salina a fim de perfazer um volume final de 1ml/5kg), T (n=12): tramadol via epidural (2 mg/kg, diluído em solução salina a fim de perfazer um volume final de 1ml/5kg). Esses fármacos foram administrados após a estabilização da anestesia geral inalatória. Todos os animais foram tranquilizados com acepromazina (0,05mg/kg IV), 15 minutos antes da indução anestésica, realizada com propofol (4mg/kg IV), com posterior manutenção em anestesia geral inalatória, com isofluorano. Foi avaliada a concentração sérica de cortisol, antes do procedimento cirúrgico (basal), ao término do procedimento cirúrgico, 6 e 12 horas após o mesmo. A estatística foi realizada mediante análise de variância com aplicação do teste de Tukey, ao nível de 5% de significância. A concentração sérica de cortisol não variou entre os tratamentos. Há relatos de que a administração de opióides antes do trauma cirúrgico é capaz de reduzir a dor pós-operatória, bem como a resposta de estresse. No atual estudo, os valores de cortisol no período pós-operatório mantiveram-se dentro do limite fisiológico da espécie, compreendido entre 0,96 a 6,81 ug/dl,corroborando estudos prévios desenvolvidos em cães submetidos à administração preventiva de opioides, sugerindo que tanto o tramadol como a morfina favoreceram a redução da liberação hormonal em resposta ao estresse pós-operatório. Todavia, deve-se ressaltar que nos animais tratados com tramadol o valor basal da concentração sérica de cortisol encontrava-se acima do fisiológico, justificando a diferença significativa observada às 12 horas após o término da OSH. Conclui-se que ambos os tratamentos foram capazes de inibir a resposta neuroendócrina pós-cirúrgica em cadelas submetidas à OSH.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## COMPARAÇÃO DA MEDIÇÃO DA PRESSÃO INTRAOCULAR EM CÃES E GATOS ENTRE DOIS TONÔMETROS DE APLANAÇÃO: TONOPEN XL E PERKINS

FRANCO ANDRADE, SILVIA (Docente - UNOESTE)

CAMPOS, RENATA JULIANE DE (Demais participantes - UNOESTE)

CAMPOS SANTOS, GABRIELA DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

FUKUI, ROSIMERY MISSUZU (Demais participantes - UNOESTE)

O glaucoma é uma das principais oftalmopatias encontradas em cães e gatos, sendo que o seu diagnóstico na veterinária ocorre principalmente através de tonômetros portáteis de aplanação. O objetivo deste trabalho foi comparar a acurácia entre dois tonômetros portáteis de aplanação na medição da pressão intra-ocular (PIO) em cães e gatos, o tonômetro Tonopen, o mais utilizado na veterinária, e o tonômetro de Perkins, o mais recente documentado e com um custo três vezes menor do que o Tonopen. Leituras da PIO no estudo post-mortem foram correlacionadas e realizadas com manometria e tonometria por meio dos tonômetros Tonopen e de Perkins. No estudo in vivo nos animais conscientes e sadios foi realizada anestesia tópica com colírio anestésico para a leitura da PIO dos dois tonômetros e colírio de fluoresceína para a formação dos semicírculos para a leitura da PIO do tonômetro de Perkins. O coeficiente de correlação (r2) no estudo post-mortem em cães entre o manômetro e o tonômetro Tonopen® foi de 0.896 e o tonômetro de Perkins® foi de 0.981, em gatos com o Tonopen® e Perkins® foi respectivamente 0,905 e 0,988. No estudo in vivo os valores médios aferidos de PIO em cães com o tonômetro Tonopen® foi de 17,5±3,7 mmHg (10,0 - 25,0 mmHg) com o tonômetro de Perkins foi de 15,3±2,1 mmHg (12,0 -19,8 mmHg). Os valores médios aferidos de PIO em gatos com o tonômetro Tonopen® foi de 16,8±3,6 mmHg (10,5 24,5 mmHg) com o tonômetro de Perkins foi de 15,5±1,3 mmHg (13,0 – 18,5 mmHg). Houve uma excelente correlação entre os valores de PIO obtidos pela manometria ocular direta e pelos tonômetros avaliados. Os valores médios da PIO observados no estudo in vivo revelaram não haver diferença estatística, demonstrando que ambos tonômetros são instrumentos precisos para a mensuração da PIO em cães e gatos.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## COMPARAÇÃO DA MEDIÇÃO DA PRESSÃO INTRAOCULAR EM EQUINOS E BOVINOS ENTRE DOIS TONÔMETROS DE APLANAÇÃO: TONOPEN XL E PERKINS

FRANCO ANDRADE, SILVIA (Docente - UNOESTE)

DUARTE, RODRIGO ROLIM (Docente - UNOESTE)

CECÍLIO JUNQUEIRA, JOSÉ RICARDO (Docente - UNOESTE)

VALLE, HELOISA FERREIRA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

KURACK DA SILVA, MARCELO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O glaucoma é o aumento da pressão intraocular que pode levar à cegueira. Na veterinária é detectado principalmente por tonômetros portáteis de aplanação. O objetivo deste trabalho foi comparar a acurácia entre dois tonômetros portáteis de aplanação na medição da pressão intra-ocular (PIO) em equinos e bovinos, o tonômetro Tonopen, o mais utilizado na veterinária, e o tonômetro de Perkins, o mais recente documentado e com um custo três vezes menor do que o Tonopen. Leituras da PIO no estudo post-mortem foram correlacionadas e realizadas com manometria e tonometria por meio dos tonômetros Tonopen e de Perkins. No estudo in vivo nos animais conscientes e sadios foi realizada anestesia tópica com colírio anestésico para a leitura da PIO dos dois tonômetros e colírio de fluoresceína para a formação dos semicírculos para a leitura da PIO do tonômetro de Perkins. O coeficiente de correlação (r2) no estudo post-mortem em equinos entre o manômetro e o tonômetro Tonopen foi de 0,845 e o tonômetro de Perkins foi de 0,989, em bovinos com o Tonopen e Perkins foi respectivamente 0,772 e 0,988. No estudo in vivo os valores médios aferidos de PIO em equinos com o tonômetro Tonopen foi de 20,9±3,9 mmHg (14,6 - 27,0 mmHg) com o tonômetro de Perkins foi de 20,1±3,9 mmHg (12,2 - 27,7 mmHg). Os valores médios aferidos de PIO em bovinos com o tonômetro Tonopen foi de 17,9±1,4 mmHg (15,7 - 20,7 mmHg) com o tonômetro de Perkins foi de 17,2±2,4 mmHg (12,8 – 21,2 mmHg). Houve uma excelente correlação entre os valores de PIO obtidos pela manometria ocular direta e pelos tonômetros avaliados. Os valores médios da PIO observados no estudo in vivo demonstraram não haver diferenca estatística entre eles, demonstrando que ambos tonômetros são instrumentos precisos para a mensuração da PIO em equinos e bovinos.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### COMPARAÇÃO DE DOIS PROTOCOLOS DE TRATAMENTO DE CERATOCONJUNTIVITE SECA EXPERIMENTALMENTE INDUZIDA EM COELHOS

FRANCO ANDRADE, SILVIA (Docente - UNOESTE)

SANCHES, OSIMAR DE CARVALHO (Docente - UNOESTE)

YAMASAKI, LETÍCIA (Docente - UNOESTE)

MOTTA, DANIELLE ANTONELLI (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

SILVA GUIMARÃES PEREIRA, CAROLINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GÓES, JÔNATAS EDUARDO DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CANDIDO, EUDES RAMALHO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

LEONE ALVES ROCHA, THALITA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BASSO, KARINA MARIA (Demais participantes - UNOESTE)

SILVA, DANIELLE ALVES (Demais participantes - UNOESTE)

ALVES SILVA, MARIELE CATHERINE (Demais participantes - UNOESTE)

A ceratoconjuntivite seca (CCS) ou olho seco é uma condição anormal da superfície ocular que se manifesta quando diminui a produção de lágrima ou a mesma é deficiente em alguns de seus componentes, ou seia, é uma síndrome relacionada a pouca quantidade e/ou má qualidade do filme pré-lacrimal. Quando um desses fatores ou ambos se apresentam, podem produzir-se zonas secas sobre a conjuntiva e principalmente sobre a córnea o que facilita a ocorrência de lesões. Este projeto visou avaliar um protocolo rotineiramente utilizado na prática clínica oftálmica que consiste na utilização de uma formulação oftálmica com substituto lacrimal (álcool povinílico 1,4%) adicionado com acetilcisteína 10% e pilocarpina 1%, por via tópica, duas vezes ao dia, e um novo protocolo utilizando óleo de semente de linhaça topicamente em forma de colírio, duas vezes ao dia. Foram utilizados 3 grupos experimentais, em cada grupo cinco coelhos brancos, machos, adultos da raça Nova Zelândia divididos aleatoriamente em grupo AAP (formulação oftálmica tópica com álcool povinílico 1,4% adicionado com acetilcisteína 10% e pilocarpina 1%, duas vezes ao dia), grupo L (colírio a base de óleo de semente de linhaça puro, duas vezes ao dia) e grupo C (controle). Foram considerados animais positivos para a CCS quando o Teste Lacrimal de Schirmer (TLS) foi ≤ 5 mm/min e/ou Teste de Rosa Bengala (TRB) foi positivo. Após a indução da CCS os coelhos foram tratados durante um período de 11 semanas e foram realizados testes periódicos para avaliação da evolução dos tratamentos (TLS, Teste de Fluoresceína (TF), TRB, citologia de impressão da superfície ocular e histopatológico post mortem. Tanto o grupo AAP quanto o grupo L foram eficientes no controle dos sintomas da CCS, porém o grupo AAP a partir da sétima semana até o final do tratamento apresentou valores de TLS acima dos valores observados do grupo controle, enquanto no grupo L isso só ocorreu a partir da nona semana. O grupo L nos valores obtidos do TF e TRB apresentou valores normais mais precoces do que os observados no grupo AAP. Apesar dos resultados serem parciais, pois ainda falta a análise citológica e histopatológica, os resultados analisados demonstraram boa eficácia no tratamento de CCS com ambos os grupos com algumas diferencas no estímulo da produção lacrimal, que foi significativamente maior com o grupo AAP, ou na resolução da lesão de córnea induzida pela CCS, que foi significativamente mais precoce com o grupo L.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### DIPLOSTOMUM (AUSTRODIPLOSTOMUM) COMPACTUM EM PEIXES DO RIO PARANÁ, BRASIL

SOUZA SANTOS, ROSEMEIRE DE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

TAKAHASHI, HAROLDO KAZUYUKI (Demais participantes - UNOESTE)

ALBERTI, HAROLDO (Docente - UNOESTE)

TANAKA, MARCELO AKIO (Demais participantes - UNOESTE)

BARBOSA E BARBOSA, ANA CAROLINA (Demais participantes - UNOESTE)

MACIEL DA SILVA, ROBSON (Demais participantes - UNOESTE)

SANTARÉM, VAMILTON ALVARES (Docente - UNOESTE)

Diplostomum (Austrodiplostomum) compactum (Digenea, Diplostomidae) é um trematódeo responsável por lesões oculares e teciduais em diversas espécies de peixes. O objetivo do presente estudo foi o de avaliar a prevalência, a influência do parasitismo e a sazonalidade de D. compactum em peixes do rio Paraná, na região de Presidente Epitácio, São Paulo, Brasil. Foram coletados, mensalmente, exemplares de corvina (*Plagioscion squamosissimus*), de cará (Geophagus surinamensis), de traíra (Hoplias malabaricus) e de tucunaré (Cichla sp.). Os peixes foram avaliados individualmente. A musculatura, órgãos, cavidades e globo ocular foram examinados macroscopicamente. Os parasitos recuperados foram corados e identificados sob microscopia ótica. Avaliou-se relação entre prevalência e clima (temperatura e pluviosidade) e qualidade da áqua (temperatura, oxigênio, pH e alcalinidade). Todos os parasitos recuperados estavam restritos no globo ocular. Das 57 corvinas capturadas, 56 (93,3%) estavam infectadas. Em relação à traíra, tucunaré e cará, a prevalência foi, respectivamente, de 66,6% (17/28), 52,1% (12/23) e 46,1% (18/40). As maiores prevalências foram observadas no outono, no caso de traíra e tucunaré, e no inverno, em cará. Em relação às corvinas, houve 100% de peixes parasitados em todas as estações, com exceção de um animal capturado no outono. A recuperação de parasitos foi diretamente proporcional à elevação da temperatura e da pluviosidade. Os dados mostram que os peixes de valor comercial do rio Paraná são suscetíveis à infecção por D. compactum.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### AVALIAÇÃO DE DIFERENTES PROTOCOLOS ANESTÉSICOS PARA ENDOSCOPIA EM SUÍNOS

NAVARRO CASSU, RENATA (Docente - UNOESTE)

CROCIOLLI, GIULIANNE CARLA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

STEIM DINIZ, MIRIELY (Demais participantes - UNOESTE)

GUILHEN, RAFAEL COSTA (Demais participantes - UNOESTE)

GUASI, VICTOR HUGO BARRETO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

YAMASAKI, LETÍCIA (Docente - UNOESTE)

DUARTE, RODRIGO ROLIM (Docente - UNOESTE)

A endoscopia é uma técnica diagnóstica de enfermidades gastroesofágicas, que embora não seja cruenta, pode causar desconforto, além de requerer imobilidade e relaxamento muscular. Objetivou-se avaliar o efeito cardiorrespiratório, a qualidade da anestesia e da recuperação pós-anestésica decorrentes da associação cetamina e xilazina, seguindo-se a infusão contínua intravenosa (IV) de midazolam isolado e associado ao fentanil. Foram avaliadas 10 porcas adultas, Landrace, peso médio de 170±4 kg, submetidas à endoscopia. Todos os animais foram medicados com cetamina (4mg/kg) associada à xilazina (2mg/kg) via intramuscular. Vinte minutos após, foi realizado um bolus IV de cetamina (2mg/kg), seguindo-se a infusão contínua IV com midazolam (0,5mg/kg/h GM, n=5), ou midazolam (0,25mg/kg/h) associado ao fentanil (4mcg/kg/h GF, n=5). Foram mensurados: frequência e ritmo cardíaco, pressão arterial sistólica, temperatura retal, frequência respiratória, variáveis hemogasométricas, qualidade e tempo da recuperação pós-anestésica, qualidade da anestesia(escore de 0 a 3). Animais, com escores maior ou igual a 2, receberam incremento anestésico com cetamina (IV). A estatística foi realizada com análise de variância, teste de Tukey e teste t não pareado (p<0,05). As variáveis cardiorrespiratórios e hemogasométricas não diferiram entre os tratamentos. A qualidade da anestesia foi satisfatória, dispensando suplementação anestésica em ambos os grupos. O tempo de recuperação foi de 98±15 e 79±17 minutos no GM e GF, respectivamente, sem diferença entre os grupos. A qualidade da recuperação foi inferior no GF. No atual estudo, ambos os tratamentos empregados foram satisfatórios para a realização da endoscopia, sendo demonstrado grau de sedação semelhante entre a infusão contínua intravenosa de midazolam isolado ou associado ao fentanil, corroborando estudos desenvolvidos no homem. Estabilidade cardiorrespiratória foi confirmada neste estudo, sugerindo que os protocolos anestésicos empregados não determinam efeito depressor relevante sobre o sistema cardiorrespiratório. Todavia, apesar do tempo de recuperação pós-anestésica não diferir entre os grupos, a adição do fentanil à infusão de midazolam culminou em pior qualidade de recuperação, com maior incidência de ataxia, sendo observado maior número de tentativas para o animal assumir a posição quadrupedal, quando comparado ao uso isolado do midazolam. O fentanil por ser um agonista de receptores µ pode induzir sinais de euforia, prejudicando a recuperação. Conclui-se que ambos os protocolos anestésicos empregados no atual estudo são satisfatórios para a realização de endoscopia em suínos adultos, induzindo relaxamento muscular adequado e ausência completa de movimentos do animal frente à manipulação, além de determinarem estabilidade cardiorrespiratória. Porém, a qualidade da recuperação pós-anestésica foi superior com a infusão contínua intravenosa de midazolam isolado em relação à associação desse fármaco ao fentanil .

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## ISOLAMENTO DE FUNGOS DERMATÓFITOS DAS MÃOS E CABELOS DE INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS DA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP.

BRÁZ, SIDENIR APARECIDA (Demais participantes - UNOESTE)

GIUFFRIDA, ROGERIO (Docente - UNOESTE)

As dermatofitoses são infecções fúngicas superficiais que podem ser veiculadas aos humanos pelo contato com animais. Após o contato, humanos podem torna-se portadores inaparentes dos dermatófitos ou manifestar doença clínica. O conhecimento da dinâmica destes processos pode ser aplcado em programas de prevenção para dermatofitoses em humanos e animais. O objetivo desta pesquisa foi o de avaliar a presença de fungos dermatófitos nas mãos e cabelos de humanos assintomáticos que tenham tido contato com animais potencialmente transmissores e os fatores epidemiológicos envolvidos neste processo. Cento e vinte e nove indivíduos de ambos os sexos, estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da Unoeste, com idade entre 19 e 45 anos, sem histórico de medicação antifúngica recente e assintomáticos para dermatopatias foram submetidos a colheita de amostras de descamações superficiais dos cabelos e mãos com tiras de carpetes estéreis que foram semeadas em meio de Mycosel, visando isolamento fúngico. Informações sobre possíveis fatores de risco para dermatofitoses foram levantadas por meio de questionários estruturados, tais como frequência de contato com animais, permanência dos animais dentro dos domicílios, espécie animal contactante e quantidade de animais contactantes. Do total de 129 indivíduos estudados, 111 (86.1%) referiram ser contactantes recentes de animais e 18 (13,9%) não contactantes. Foram isolados dermatófitos de 15 (11,56%) indivíduos contactantes e de nem um dos não contactantes. Todas as espécies de dermatófitos isoladas foram zoofílicas, distribuídas na seguinte proporção em relação ao total de pessoas pesquisadas: Microsporum canis -9,3%, Trichophyton mentagrophytes-1,55% e, Trichophyton verrucosum -0,78%. Dos 15 indivíduos positivos, 5 (33,3%) apresentaram isolamentos concomitantes das mãos e cabelos, 4 (26,7%) apenas dos cabelos e 6 (40%) apenas das mãos. Indivíduos com isolamento positivo de ao menos uma das mãos apresentaram 23,75 vezes mais chances de isolamento concomitante dos cabelos. A quantidade de gatos contactantes influenciou nos isolamentos positivos a partir das mãos (OR= 1,91). Não se observou influência do sexo, faixa etária, frequência de contato e permanência dos animais nos domicílios nos isolamentos positivos dos cabelos e das mãos. O percentual de humanos portadores assintomáticos de fungos zoofílicos em Presidente Prudente é considerada alta, sugerindo uma forte relação com a transmissão zoonótica. A avaliação dos fatores de risco indica que há uma grande possibilidade dos indívíduos levarem esporos aos cabelos a partir das mãos após a manipulação de animais, especialmente gatos. A existência de pessoas portadoras de T. verrucosum sugere que que estes tiveram contato com ruminantes portadores ou infectados. Conclui-se que em Presidente Prudente, humanos carreadores assintomáticos portam com frequência dermatófitos zoofílicos, sendo esta condição associada ao número de gatos contactantes.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### CONTAMINAÇÃO DE SOLO PRAÇAS PÚBLICAS DE PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO, POR OVOS DE TOXOCARA SPP.: RESULTADOS PARCIAIS

PORTO ALEGRE, BEATRIZ CRISTINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SANTARÉM, VAMILTON ALVARES (Docente - UNOESTE)

PEREIRA, VANESSA CRISTINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Toxocara spp. são importantes helmintos de cães e gatos. Seres humanos podem se infectar pela ingestão acidental de ovos larvados desses nematódeos. Durante o processo de migração pelo corpo de uma pessoa, as larvas podem ocasionar alterações em diversos órgãos, caracterizando a síndrome de Larva Migrans Visceral/Ocular. Solo de áreas públicas de lazer representa a principal via de transmissão desses agentes parasitários para o homem. O objetivo do estudo foi o de avaliar a contaminação de solo de parques/praças públicas do município de Presidente, São Paulo, por ovos de Toxocara spp. Foram coletadas, no período de março a junho de 2010, amostras de 500 g de solo de 25 praças/parques (cinco de cada setor da cidade: centro, zona leste, zona oeste, zona sul e zona norte). As amostras foram coletadas de cinco pontos diferentes de cada local, totalizando 100 amostras. Dos 500 q de solo de cada parque/praca foram retiradas duas alíquotas de 10 q para recuperação de ovos. Cada alíquota foi lavada com áqua destilada e transferida para um cálice de sedimentação, permanecendo em repouso por 12 horas. Depois do repouso, o material foi centrifugado durante 5 minutos a 2.500 rpm. O material foi centrifugado mais uma vez e re-suspenso em solução de sulfato de zinco (d=1.200 g/cm3) para centrífugo-flutuação a 2.500 rpm, por cinco minutos. Os processos de re-suspensão e centrífugo-flutuação foram repetidos por mais duas vezes. As lâminas foram analisadas sob microscopia ótica (10X) e o total de ovos contidos nessas leituras. Das 25 praças analisadas, 23 delas (92,0%) apresentaram contaminação. Do total das 100 amostras analisadas, 46 (46%) delas apresentaram pelo menos um ovo. A quantidade de ovos recuperados por praça, em um único mês, variou de um a 408. A região com maior frequência de contaminação foi observada no centro da cidade, com 65% das amostras positivas. A menor e maior frequência de contaminação ocorreram, respectivamente, no mês de junho (28%) e abril (60%). Embora os resultados sejam parciais, observou-se que o número de praças contaminadas é alto. Medidas de controle deverão ser instituídas para minimizar os riscos de contaminação das praças e de infecção da população por ovos de *Toxocara* spp.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL EM PARQUES PÚBLICOS INFANTIS DE PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO, POR LARVAS DE *ANCYLOSTOMA* SPP.: RESULTADOS PARCIAIS

PORTO ALEGRE, BEATRIZ CRISTINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SANTARÉM, VAMILTON ALVARES (Docente - UNOESTE)

PEREIRA, VANESSA CRISTINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Os ancilostomídeos Ancylostoma caninum e A. braziliense, parasitos de cães e gatos, são os principais responsáveis pela síndrome de larva migrans cutânea, ou vulgarmente bicho geográfico, zoonose caracterizada por lesões de pele em seres humanos. O contato de pessoas com o solo, especialmente em pracas e parques públicos, é a forma mais comum de aquisição do parasito pela população humana. O objetivo do estudo foi o de avaliar a contaminação de solo por larvas de ancilostomídeos em parques/praças públicas infantis no município de Presidente Prudente, São Paulo. Foram coletadas, mensalmente, no período de março a junho de 2010, amostras de solo de 25 praças, escolhidos aleatoriamente, de cinco zonas da cidade: sul, norte, leste, oeste e centro. Amostras de 100 gramas de solo foram colhidas de cinco pontos diferentes de cada parque. Para recuperação das larvas de Ancylostoma spp, duas alíquotas de 30 gramas de cada praça foram submetidas ao método de Baermann, modificada. As larvas foram recuperadas após 16 a 18 horas do fundo de cálice de sedimentação. Os ovos e larvas foram analisados sob microscopia ótica (10X). Até o momento, das 25 pracas analisadas, 14 delas (56%) apresentaram contaminação. Do total das 100 amostras analisadas, 15 (15%) delas apresentaram pelo menos uma larva. A quantidade de larvas recuperadas por praça, em um único mês, variou de um a 16. Em todas as regiões estudadas, pelo menos duas praças estavam contaminadas, havendo maior freqüência na região norte da cidade, onde das cinco praças, quatro (80%) foram positivas. Os resultados parciais apontam a contaminação de praças por larvas de ancilostomídeos em várias zonas da cidade.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### PADRONIZAÇÃO NA COLETA DE BOLSAS DE SANGUE DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNOESTE

NOGUEIRA, ROSA MARIA BARILLI (Docente - UNOESTE)

LAPOSY, CECÍLIA BRAGA (Docente - UNOESTE)

A transfusão sanguínea é considerada como uma forma de terapia emergencial frente à perda de sangue, sendo indicada para o tratamento de anemias severas além da reposição dos fatores de coagulação. A viabilidade do sangue estocado está na dependência da técnica utilizada na coleta do material, tipo de anticoagulante, quantidade de sangue colhido, temperatura de conservação, parâmetros bioquímicos e, inclusive, da freqüência de homogenização durante o armazenamento. Tendo em vista as dificuldades em manter estoques em um banco de sangue veterinário, torna-se de fundamental importância a padronização da coleta, além da separação do plasma para que as hemácias possam ser preservadas por um período maior de tempo. O objetivo do trabalho foi avaliar e comparar as alterações bioquímicas e hemogasométricas do sangue total armazenado em bolsas contendo CPDA-1 durante 30 dias, para posteriormente realizar a montagem de um banco de sangue veterinário permanente. Foram utilizados oito cães adultos hígidos provenientes do canil da Unoeste. Após a coleta de sangue, as bolsas foram mantidas sob refrigeração e uma alíquota foi retirada imediatamente após a coleta e nos dias sete, 14, 21 e 30 para serem submetidas às análises laboratoriais. O procedimento de retirada das amostras foi realizado em capela microbiológica. Foram dosados glicose plasmática, sódio, potássio, proteína plasmática total e mensuração da pO2, pCO2, bicarbonato e pH sanguíneos por aparelho de hemogasometria. Utilizou-se análise de variância e teste de Tukey, com grau de significância de 5% para avaliar estatisticamente o comportamento das variáveis no decorrer do tempo. Neste estudo verificou-se uma significativa queda dos valores de glicose plasmática provavelmente pelo consumo deste carboidrato pelas hemácias ao longo do tempo.No estudo do bicarbonato plasmático, foi notado um declínio com uma semana pós coleta. Esta redução nos valores sanguíneos pode ser explicada por um consumo deste íon no controle da acidez, reduzindo os seus níveis na mesma proporção em que há a produção de ácidos metabólicos no interior das bolsas. Ao longo dos tempos experimentais, observou-se a queda gradativa do pH com p<0,05. Considerando que o sangue canino em condições normais possui pH em torno de 7,3, ocorreu a diminuição dessa variável com sete dias, decorrente da acidez natural da solução preservativa (CPDA-1) e posteriormente devido a produção de metabólitos ácidos produzidos pela hemácias armazenadas. Com base neste experimento, pode-se concluir que as bolsas de sangue devem ser utilizadas em até sete dias para que todos os constituintes permaneçam preservados.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL DE CÃES HÍGIDOS SUBMETIDOS À TERAPIA COM ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO-ESTERÓIDAIS

LAPOSY, CECÍLIA BRAGA (Docente - UNOESTE)

MELCHERT, ALESSANDRA (Docente - UNOESTE)

BORGES, MARINA (Demais participantes - UNOESTE)

PLATZECK CHAVES, MARINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Os antiinflamatórios não-esteroidais (AINES) têm uso extremamente difundido na clínica de pequenos animais, devido às suas propriedades analgésicas e antiinflamatórias. Entretanto, podem produzir efeitos colaterais, dentre os quais alterações da função renal. Este estudo objetivou avaliar a função renal de cães saudáveis submetidos à terapia com AINES COX-2 seletivos e específicos. Foram estudados 30 cães, sem raça definida, adultos, machos e fêmeas, clinicamente sadios, submetidos à terapia com diferentes AINES COX-2. Os animais foram divididos em 5 grupos (G) de 6 animais cada, que receberam as seguintes terapias: G1 – cetoprofeno, 2 mg/Kg, por via oral (VO), a cada 24 horas, durante 10 dias; G2 - nimesulida, 5 mg/Kg, VO, a cada 24 horas, 10 dias; G3 - meloxican, 0,2 mg/Kg no primeiro dia, seguido por 0,1 mg/Kg, VO, a cada 24 horas, por 9 dias; G4 – etodolaco, 15 mg/Kg, VO, a cada 24 horas, 10 dias; G5 - celecoxibe, 5 mg/Kg, VO, a cada 12 horas, 20 dias. A função renal (clearance endógeno de creatinina, urinálise, enzima gamaglutamil transpeptidase urinária (GGT), uréia e creatinina séricas) foi avaliada antes, aos 5, 10 dias (T0, T5 e T10) em todos os grupos, e também aos 20 dias (T20) de tratamento no grupo celecoxibe. Os valores de clearance revelaram diminuição significativa no T5 no grupo Meloxican, em relação ao T10, e no grupo Celecoxibe no T20, em relação ao T5. Poucas alterações foram observadas na urinálise, apenas aumento significativo de células renais no T5 em relação ao T0, no grupo nimesulida. A enzima GGt urinária não apresentou variação entre grupos ou momentos. Observou-se aumento significativo da uréia no T5 em relação ao T0, enquanto no grupo celecoxibe a creatinina revelou diminuição significativa no T5 e T20 em relação ao T0. Entretanto, os valores de uréia e creatinina sérica mantiveram-se dentro da normalidade em todos os momentos nos grupos, o que sugere que estas alterações podem ser devidas às taxas de metabolização variáveis da fisiologia normal do organismo. Os AINES inibem as prostaglandinas (PGs), que nos rins são importantes na modulação do tônus vascular renal. Em condições de euvolemia, como em cães hígidos, a secreção de PGs renais é baixa, e a inibição de sua síntese por AINES não produz alterações significativas na função renal. Entretanto, o clearance renal do Grupo Celecoxibe revelou diminuição gradativa, que em T20 tornou-se significativa, devendo-se atentar para a função renal quando terapias com este fármaco forem instituídas por períodos superiores a 10 dias. Ademais, a terapia com nimesulida provocou aumento das células renais na urina aos cinco dias de terapia, enquanto o meloxican reduziu o clearance no T5 em relação ao T10. Conclui-se que os AINES nimesulida e meloxican causam alterações mínimas da função renal quando usados por até 10 dias em cães hígidos, devendose atentar para a função renal quando terapias mais prolongadas com celecoxibe forem instituídas.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## FUNÇÃO CARDIOVASCULAR DE CÃES HÍGIDOS SUBMETIDOS À TERAPIA COM ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO-ESTERÓIDAIS

LAPOSY, CECÍLIA BRAGA (Docente - UNOESTE)

MELCHERT, ALESSANDRA (Docente - UNOESTE)

FERREIRA WEDY, NAIARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MARINI FILHO, RIVALDO (Demais participantes - UNOESTE)

ZINA, RAFAELA ALBONETTE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Os antiinflamatórios não esteroidais (AINES) são extensamente utilizados em cães, no alívio de condições dolorosas e inflamatórias agudas ou crônicas. Podem atuar inibindo preferencialmente ou seletivamente a enzima ciclooxigenase (COX) 2, com favorável tolerabilidade gastrointestinal e renal, preservando o organismo de reacões adversas ligadas à excessiva inibição de COX-1. Entretanto, diversos relatos acusam aumento da morbidade e mortalidade cardiovascular com o uso destes fármacos. Este estudo objetivou avaliar a função cardiovascular de cães saudáveis submetidos à terapia com antiinflamatórios não-esteroidais COX-2 seletivos e específicos. Foram estudados 30 cães, sem raça definida, adultos, machos e fêmeas, clinicamente sadios, submetidos à terapia com diferentes AINES COX-2 seletivos e específicos. Os animais foram divididos em 5 grupos (G) de 6 animais cada, que receberam as seguintes terapias: G1 – cetoprofeno, na dose de 2 mg/Kg, por via oral (VO), 24/24 h, 10 dias; G2 - nimesulida, 5 mg/Kg, VO, 24/24 h, 10 dias; G3 - meloxican, 0,2 mg/Kg no primeiro dia, seguido por 0,1 mg/Kg, VO, a cada 24 horas, por 9 dias; G4 - etodolaco, 15 mg/Kg, VO, 24/24 h, 10 dias; G5 - celecoxibe, 5 mg/Kg, VO, 12/12 h, por 20 dias. A função cardiovascular foi avaliada através da aferição da freqüência cardíaca, determinação de enzimas séricas capazes de detectar alterações cardíacas, como creatinofosfoquinase-MB (CKMB) e lactato desidrogenase (LDH) e alterações no tempo de coagulação (TC), avaliados antes, aos 5 e 10 dias (T0, T5 e T10) de tratamento em todos os grupos, e também aos 20 dias (T20) de tratamento no grupo celecoxibe. A fregüência cardíaca e as enzimas cardíacas CKMB e LDH não apresentaram variação entre grupos ou momentos. O grupo cetoprofeno revelou aumento sem significância do TC no T5 em relação ao T0, sendo que houve aumento significante quando comparado ao grupo celecoxibe, neste mesmo momento. Em T10 houve aumento significativo do TC no T5 em relação ao T10 no grupo cetoprofeno. Em trabalho similar a este, o TC revelou aumento significativo apenas após 30 dias de terapia com meloxican e após 60 dias com cetoprofeno, o que contrasta com os resultados deste estudo, uma vez que o grupo tratado com cetoprofeno revelou precoce alterações significativas do TC, aos cinco dias de terapia. No homem, o uso de AINES COX-2 tem sido associado a aumento na ocorrência de eventos cadiovasculares, como infarto agudo do miocárdio. Além disso, os AINES não seletivos demonstraram em estudo reduzir a agregação plaquetária quando comparados aos COX-2, o que teria efeito cardioprotetor. Conclui-se que os AINES seletivos e específicos estudados não alteram a frequência e enzimas cardíacas, quando usados por até 10 dias em cães hígidos. Dentre os fármacos estudados, o cetoprofeno é o que mais interfere com o tempo de coaquiação, o que exige atenção em pacientes com alterações deste perfil.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## EFEITOS DA TERAPIA COM ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO-ESTERÓIDAIS SOBRE A FUNÇÃO HEPÁTICA E FATORES DE COAGULAÇÃO DE CÃES HÍGIDOS

PORTO ALEGRE, BEATRIZ CRISTINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

LAPOSY, CECÍLIA BRAGA (Docente - UNOESTE)

SIQUEIRA SILVEIRA, ANA MARIA (Demais participantes - UNOESTE)

MELCHERT, ALESSANDRA (Docente - UNOESTE)

MARINI FILHO, RIVALDO (Demais participantes - UNOESTE)

BORGES, MARINA (Demais participantes - UNOESTE)

SILVA, KARINE RAMIRES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Os antiinflamatórios não-esteroidais (AINES) são usados no alívio de condições dolorosas e inflamatórias agudas ou crônicas. O uso prolongado de AINES inibidores da enzima ciclooxigenase-2 (COX-2) pode aumentar o risco de eventos tromboembólicos. Este estudo objetivou avaliar a função hepática e fatores de coaquiação de cães saudáveis submetidos à terapia com antiinflamatórios não-esteroidais COX-2 seletivos e específicos. Foram estudados 30 cães, sem raça definida, adultos, machos e fêmeas, clinicamente sadios, submetidos à terapia com diferentes AINES COX-2 seletivos e específicos. Os animais foram divididos em 5 grupos (G) de 6 animais cada, que receberam as seguintes terapias: G1 – cetoprofeno, na dose de 2 mg/Kg, por via oral (VO), a cada 24 horas, durante 10 dias; G2 - nimesulida, 5 mg/Kg, VO, 24/24 h, 10 dias; G3 - meloxican, 0,2 mg/Kg no primeiro dia, seguido por 0,1 mg/Kg, VO, a cada 24 horas, por 9 dias; G4 - etodolaco, 15 mg/Kg, VO, 24/24 h, 10 dias; G5 celecoxibe, 5 mg/Kg, VO, a cada 12 horas, por 20 dias. Foram avaliados a concentração plasmática da albumina, concentração sérica das enzimas fosfatase alcalina (FA) e alanina amino transferase (ALT), tempo de protrombina (TP) e tempo de tromboplastina parcial ativado (TTPA) e contagem de plaguetas, determinados antes, aos 5 e 10 dias (T0, T5 e T10) de tratamento em todos os grupos, e também aos 20 dias (T20) de tratamento no grupo celecoxibe. Foi observada redução significativa da albumina no T10 em relação ao T0 no grupo cetoprofeno, e no T10 em relação ao T5 no grupo nimesulida. As enzimas ALT, FA, e o TTPA não demonstraram alterações entre os grupos ou momentos avaliados. O TP mostrou diminuição significativa no T5 em relação ao T10 no grupo etodolaco. A contagem de plaquetas não revelou alterações em nosso estudo em nenhum dos grupos ou momentos avaliados. Tem sido proposto que os AINES causam aumento do risco de interações entre os elementos do sangue e o endotélio vascular. Entretanto, não há um consenso que os inibidores COX-2 promovem trombose clínica. Há relatos de que a ocorrência de elevações nas enzimas hepáticas são comumente associadas ao uso desses fármacos, o que não foi observado neste estudo. Conclui-se que o cetoprofeno e a nimesulida podem reduzir a concentração de albumina plasmática de cães sadios. O cetoprofeno foi o fármaco que mais interferiu na coagulação, o que exige atenção em pacientes com alterações deste perfil.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## AVALIAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DO LEVAMISOL SOBRE AS IMUNOGLOBULINAS SÉRICAS DE GATOS HÍGIDOS

NOGUEIRA, ROSA MARIA BARILLI (Docente - UNOESTE)

LAPOSY, CECÍLIA BRAGA (Docente - UNOESTE)

MELCHERT, ALESSANDRA (Docente - UNOESTE)

PRESTES CARNEIRO, LUIZ EURIBEL (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

VALLE, HELOISA FERREIRA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

LEONE ALVES ROCHA, THALITA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CAMPOS SANTOS, GABRIELA DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O uso de imunoestimulantes pode melhorar a resposta vacinal e aumentar a resistência em animais, melhorando a sanidade e reduzindo os custos em rebanhos e criações. O levamisol há muito vem sendo utilizado na medicina veterinária como parasiticida e indutor de imunidade. Porém, a literatura revela-se conflitante no que tange à dosagem a ser utilizada, bem como os efeitos imunológicos produzidos em gatos. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos do levamisol, em diferentes doses imunoestimulantes, sobre as concentrações de imunoglobulinas séricas G (IgG) e M (IgM) de gatos sadios. Foram estudados 16 animais adultos, hígidos, divididos em 2 grupos experimentais, de acordo com a dose de levamisol administrada: G1 (n = 8) - 2 mg/Kg, por via subcutânea (SC); G2 (n = 8) - 5 mg/Kg, SC. Ambos os grupos receberam o tratamento em dias alternados, por 3 aplicações (1º desafio), com repetição do ciclo após 15 dias (2º desafio). Foram obtidas amostras de sangue venoso para dosagem sérica de IgG e IgM uma semana após o primeiro desafio e uma semana após o segundo desafio com levamisol. Com relação à determinação de IgG na concentração e levamisol a 2 mg/kg, os valores obtidos foram (médioa±erro padrão da média): antes da primeira dose: 504,4±22,28; após o primeiro desafio: 502,0±32,74 e após o segundo desafio: 466,6±21,65 sem diferença entre os grupos (p>0.05). Após aplicação de 5 mg/kg os resultados foram: antes 536.8±26.01; após o primeiro desafio 522.9±23.92 e após o segundo desafio 505±34.98, sem diferenca entre os grupos. Os níveis séricos de IgM na concentração de 2mg/kg de levamisol resultaram: antes 52,61±7,17, após a primeiro desafio 58,36±9,96 e após o segundo desafio 64,35±8,60, sem diferença entre os grupos. A concentração de 5mg/kg induziu a formação de IgM sérica nas concentrações de: antes 55.16±6,78, após o primeiro desafio 47,96±5,08 e após o segundo desafio 46,901±5,32, sem diferenças entre os grupos. O levamisol não possui efeito no sistema imune perfeito. Os melhores efeitos são encontrados na imunossupressão. Entretanto, em frangos sadios o levamisol foi capaz de aumentar a resposta imune celular e humoral, demonstrando o aumento dos níveis séricos de IgM e IgG, bem como aumento da resposta imune vacinal contra a doença de New Castle, além de promover aumento nos níveis de IqM em peixes sadios não imunizados. Estudos anteriores demonstraram redução significativa do número de linfócitos com uso de doses superiores às usadas neste estudo. Conclui-se que o levamisol nas doses 2 e 5 mg/Kg não foi capaz de modular a resposta imune humoral de gatos adultos saudáveis, mantendo os níveis de IgG e IgM em concentrações inalteradas após o estímulo.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### ELETROCARDIOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM EQUINOS ATLETAS

LAPOSY, CECÍLIA BRAGA (Docente - UNOESTE)

MELCHERT, ALESSANDRA (Docente - UNOESTE)

VALLE, HELOISA FERREIRA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GUASI, VICTOR HUGO BARRETO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CAMPOS SANTOS, GABRIELA DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O cavalo possui reconhecida habilidade para a prática de esportes, e sua participação em eventos cada vez mais exaustivos faz com que o conhecimento da resposta cardíaca frente a estes estímulos seja essencial. O eletrocardiograma (ECG) é um método pouco oneroso, não invasivo e de fácil realização a campo, além de ser o método mais seguro para diagnóstico das arritmias cardíacas. Nos últimos anos, a eletrocardiografia computadorizada tem despontado como importante método de avaliação do ritmo cardíaco, apresentando maior acurácia em relação ao método convencional. O presente trabalho objetivou avaliar a configuração do tracado do ECG de cavalos atletas da raça Lusitano Português, obtido mediante eletrocardiografia computadorizada, bem como os efeitos do exercício físico sobre os parâmetros clínicos e eletrocardiográficos destes animais, após treinamento de rotina. Foram estudados 24 cavalos hígidos, da raça Lusitano Português, machos, adultos, submetidos a esforço físico de trote e galope, de rotina do animal. Foram avaliados: membranas mucosas, tempo de preenchimento capilar (TPC), ausculta cardíaca e respiratória, frequência respiratória (f), frequência cardíaca (FC) e ritmo cardíaco antes e imediatamente após o exercício físico. Foram avaliadas também as distintas configurações de ondas p e complexos QRS, obtidas ao ECG dos animais em repouso. Após o treinamento ocorreu taquicardia e taquipnéia, resultado da estimulação simpática causada pelo exercício físico. A média da FC de repouso foi de 36,2 bpm. O ritmo predominante durante o repouso foi o ritmo sinusal, com uma única ocorrência de bloqueio átrio-ventricular de 2º grau, que desapareceu após o treinamento físico de rotina. Após o exercício, o ritmo predominante foi a taquicardia sinusal. Quanto a morfologia das ondas, encontraram-se 4 configurações distintas para a onda p, e 6 diferentes configurações para o complexo QRS. É importante destacar que em cavalos atletas, de acordo com a raça do animal, diferentes valores de FC em repouso são citados na literatura, como nas raças Árabe, Mangalarga e Mestiça (FC média de 39, 49 e 51 bpm, respectivamente). Este resultado ressalta a importância do conhecimento dos parâmetros eletrocardiográficos de diferentes raças de cavalos, entre estes, o Lusitano Português. A ausência de arritmias após o treinamento e ocorrência de apenas um caso de arritmia cardíaca antes do exercício, representada pelo único registro de BAV 2, contrasta com os dados da literatura, uma vez que muitos pesquisadores têm relatado variações no ritmo cardíaco de eqüinos. Conclui-se que, em cavalos da raça Lusitano português, o ritmo cardíaco predominante em repouso é o sinusal, com ocorrência de diferentes morfologias de ondas p e complexos QRS. Arritmias cardíacas em repouso foram pouco freguentes. Após o exercício físico predominou a taquicardia sinusal, acompanhada de taquipnéia.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## AVALIAÇÃO DE MICROMINERAIS EM EQUINOS DA RAÇA PURO SANGUE LUSITANO ANTES E APÓS EXERCÍCIO

DE ROSSI, HUGO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

VALLE, HELOISA FERREIRA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MININI, RODRIGO ANTONIO BORTO (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

LAPOSY, CECÍLIA BRAGA (Docente - UNOESTE)

Nas últimas décadas, os criadores brasileiros investiram em pesquisa genética, obtendo uma das mais seletas tropas de puro sangue Lusitanos do mundo. Atualmente, o país é o maior exportador da raça para a América do Norte e vem aumentando suas exportações para a Europa, inclusive para Portugal. No Brasil, cerca de 350 criadores cuidam de um plantel de 10 mil Lusitanos puro sangue, a maioria concentrada no interior de São Paulo. O exercício está amplamente reconhecido como fator estressante e pode influenciar no sistema imune e na susceptibilidade a doenças. A interação entre o exercício e a função imune é complexa e, como resultados disso, os efeitos variam dependendo da duração e intensidade do exercício, bem como a aptidão do indivíduo. Em geral, os exercícios de intensidade moderada regular são associados com efeitos benéficos sobre os mecanismos de defesa do hospedeiro. Em contraste, atividades de alta intensidade ou exercícios prolongados podem resultar em imunossupressão, principalmente do sistema imune inato. A finalidade do estudo da nutrição e fisiologia do exercício não visa simplesmente capacitar o equino para ser mais veloz, mas sim a saúde e o desenvolvimento de um desempenho atlético com menos estresse e menores riscos de lesões. A necessidade de minerais e vitaminas pode variar com a idade do animal, categoria e ciclo reprodutivo. Reconhece-se ainda que essas exigências não foram estabelecidas para as raças brasileiras de equinos e nem para as nossas condições de ambiente, pastagens e alimentos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as quantidades dos microminerais ferro, cobre, zinco e manganês em equinos da raça puro sangue Lusitano, antes e após o exercício físico. Utilizou-se 30 equinos machos hígidos, atestados por avaliações clínicas e laboratoriais, de uma propriedade no município de Martinópolis, estado de São Paulo. Foram colhidas amostras de sangue antes e imediatamente depois dos exercícios físicos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 30 repetições. As concentrações dos íons metálicos ferro, cobre, zinco e manganês foram determinadas por espectrofotometria de absorção atômica, seguindo os parâmetros de operação.Para a análise estatística foi realizado o teste t, considerando significância estatística para valores de p inferiores a 5%. Observou-se que após os 30 minutos de exercício físico, os níveis séricos de ferro não sofreram variações (p=0,237), enquanto os valores de cobre elevaram-se significativamente após o treinamento, em virtude de possuir maior concentração na urina e nas fezes. Já os microminerais zinco e manganês diminuíram após o exercício (p<0,001), devido sua perda pela sudorese. Pode-se concluir que o exercício físico de curta duração altera a concentração sérica dos microminerais zinco, manganês e cobre na raça puro sangue Lusitano.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM RATOS RATTUS NORVEGICUS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE POR TOXOCARA CANIS

MALAMAN, GRAZIELLE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

LAPOSY, CECÍLIA BRAGA (Docente - UNOESTE)

SANTARÉM, VAMILTON ALVARES (Docente - UNOESTE)

NOGUEIRA, ROSA MARIA BARILLI (Docente - UNOESTE)

A toxocaríase é uma infecção zoonótica, de distribuição mundial, causada principalmente pelo nematódeo Toxocara canis, que parasita o intestino de cães. Os seres humanos, que se comportam como hospedeiro paratênico, são infectados acidentalmente pela ingestão acidental de ovos larvados de T. canis presentes no solo. Indivíduos de todas as idades podem ser acometidos, mas a doença é mais comum em crianças. As duas formas mais comuns de toxocaríase humana são a larva migrans ocular, envolvendo o sistema oftálmico, e a larva migrans visceral, com sintomatologia geral e envolvimento de vários órgãos. Dada a importância da zoonose, o estudo teve como objetivo avaliar as alterações eritrocitárias e leucocitárias promovidas por larvas de T.canis em função da carga infectante e do tempo, em modelo experimental murino, considerado como de eleição para a compreensão do comportamento de larvas durante o processo migratório no organismo de seus hospedeiros paratênicos. Foram utilizados 60 ratos (Rattus norvegicus, linhagem Wistar), com idade de três meses, fornecidos pelo Biotério Central da Unoeste e que permaneceram durante todo o experimento em ambiente controlado. Os animais foram distribuídos em dois grupos experimentais, constituídos, cada um deles, por 24 animais. No Grupo I e Grupo II, os ratos foram infectados, por gavagem oral, respectivamente, com 250 e 1000 ovos larvados de T. canis diluídos em um mililitro de solução fosfato tamponada estéril (PBS). Doze ratos, que receberam volume semelhante apenas de PBS e pela mesma via, serviram como controle. Após infecção, considerada como dia zero, quatro animais dos grupos I e II e dois do grupo controle foram submetidos à eutanásia nos dias sete, 15, 30, 60, 120 e 180. O eritrograma consistiu da contagem total de hemácias, concentração da hemoglobina e determinação do volume globular pelo método automatizado. Foram calculados os índices hematimétricos do volume corpuscular médio e concentração de hemoglobina corpuscular média. A contagem total de leucócitos foi efetuada de forma automatizada e a leucometria diferencial por meio do esfregaco sanguíneo. Das alterações observadas no leucograma, houve um aumento no número de eosinófilos nos grupos I e II em relação ao controle aos 60 dias pós-infecção, devido ao processo de migração da larval. Nenhuma alteração no eritrograma foi verificada durante todo o experimento. Pode-se concluir que a infecção por *T. canis* pode induzir eosinofilia em hospedeiros paratênicos, independentemente da carga infectante.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

#### DIABETE MELLITUS EXPERIMENTAMENTE INDUZIDO COM ALOXANA EM RATO WISTAR

DIAS DA SILVA, VALTER (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

NOGUEIRA, ROSA MARIA BARILLI (Docente - UNOESTE)

LAPOSY, CECÍLIA BRAGA (Docente - UNOESTE)

SIQUEIRA SILVEIRA, ANA MARIA (Demais participantes - UNOESTE)

A indução guímica do Diabete mellitus em animais por meio do uso de substâncias guímicas citotóxicas para as células β pancreáticas tem sido amplamente empregada. O modelo experimental de diabetes em animais tem sido utilizado em laboratório com a finalidade de desenvolver estudos voltados ao tratamento desta patologia. A aloxana é uma susbstância diabetogênica muito utilizado no meio científico, no entanto diversos fatores podem influenciar na ação diabetogênica da aloxana como velocidade de infusão, dose, via de administração e tempo de jejum. Desta forma o presente trabalho teve como objetivo caracterizar as alterações clínicas e laboratoriais do Diabete mellitus induzido com aloxana em rato wistar e estabelecer um protocolo de indução do Diabete mellitus em rato para uso em trabalhos futuros. Foram utilizados 180 ratos wistar, fêmeas, com peso médio de 180g, provenientes do Biotério da Unoeste os quais foram divididos em três grupos sendo GI- receberam aloxana a 2% na dose de 120mg/Kg via intraperitoneal; GII-receberam aloxana a 2% na dose de 150mg/Kg via intraperitoneal; GIII-receberam aloxana a 2% na dose de 200mg/Kg via intraperitoneal. Os resultados parciais do presente estudo mostram que a três doses usadas causam alterações clínica e laboratorial compatíveis com Diabete mellitus grave sendo que o índice de sobrevivência e óbito dos animais foram respectivamente, GI-73,33% e 26,67%, GII-38,33% e 61,67% e G-III 23,33% e 76,67%. Estes resultados concordam com alguns autores, mas deverá ser melhor discutido com resultados futuros. Com estes resultados parciais conclui-se até o presente momento que a melhor dose com relação ao número de animais que sobrevivem com sinais clínicos de diabetes e menor índice de óbito foi o grupo

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### DETERMINAÇÃO DE MARCADORES DE LESÃO CARDÍACA, CREATINOQUINASE, CREATINOQUINASE FRAÇÃO MB E LACTATO DESIDROGENASE EM CÃES SADIOS

CALEIRO, ELIANA MIRANDA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

SILVA EXPOSTO, CÉLIA FÁTIMA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

COLONHESE CAMARGO, MILENA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

GENARO, SANDRA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

DIAS DA SILVA, VALTER (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

LAPOSY, CECÍLIA BRAGA (Docente - UNOESTE)

MELCHERT, ALESSANDRA (Docente - UNOESTE)

O diagnóstico do infarto agudo do miocárdio é uma das maiores preocupações da atualidade nas salas de emergências dos hospitais em todo o mundo. As enzimas creatinoquinase (CK), creatinoquinase (CK-MB), e lactato desidrogenase (LDH) são marcadores de lesões cardíacas mais utilizadas atualmente, por permitirem o diagnóstico de alterações cardiovasculares de forma mais segura a fim de serem tomadas decisões rápidas para que vidas humanas sejam salvas. Em cães, estes marcadores de injúria cardíaca, em conjunto com a resposta à terapia cardíaca, têm provido valiosa e precoce informação a respeito do prognóstico no curso da insuficiência cardíaca congestiva, bem como os benefícios de intervenções terapêuticas. Este trabalho teve como objetivo avaliar as enzimas creatinoquinase (CK), CK fração MB (CK-MB) e lactato desidrogenase (LDH), correlacioná-las entre si, e com o nível de estresse comportamental em cães sadios. Foram utilizados 30 cães provenientes do Canil da Unoeste, selecionados por meio da normalidade dos exames físicos, pressão arterial sistólica e ausência de sinais que indicassem doença cardíaca. Os níveis de estresse foram relacionados com a fregüência cardíaca (FC) e comportamento do animal no momento da retirada deste do canil até o final da coleta. As avaliações bioquímicas de CK, CK-MB e LDH foram efetuadas por processo cinético em analisador semi automático, utilizando-se kits comerciais. A análise estatística utilizada foi o modelo de análise de regressão múltipla e análise de resíduos com valores influentes. Neste estudo foi observada uma estreita relação entre as enzimas CK-MB e LDH de acordo com a análise estatística realizada pelo método de regressão verificando uma influência da CK-MB no valor da LDH. Não foi encontrada uma relação entre LDH e CK. Pode-se concluir que nenhum dos fatores de estresse avaliado influenciou na dosagem sérica das enzimas cardíacas, não sendo, portanto fator de interferência na avaliação bioquímica de marcadores cardíacos.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### INFLUÊNCIA DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO DO EPIDÍDIMO NA MOTILIDADE E INTEGRIDADE DA MEMBRANA PLASMÁTICA DOS ESPERMATOZÓIDES EPIDIDIMÁRIOS.

PAPA, PATRÍCIA DE MELLO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PAPA, FREDERICO OZANAM (Demais participantes - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

OLIVEIRA, LETÍCIA AMÉLIA DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GIOMETTI, INES CRISTINA (Docente - UNOESTE)

Os espermatozóides do ejaculado diferem dos espermatozóides recuperados do epidídimo em muitos fatores, incluindo os tipos de proteínas que se ligam à membrana plasmática e as diferenes características de motilidade. Os espermatozóides recuperados do epidídimo podem representar uma importante maneira para a proliferação de genes de animais valiosos e raros que já morreram. O objetivo deste trabalho foi avaliar a motilidade e a integridade da membrana plasmática dos espermatozóides do epidídimo de bovino, utilizando diferentes tempos de armazenamento para os testículos com epidídimos bovinos. Para tanto, 56 testículos foram coletados no abatedouro (28 touros e divididos em dois grupos, um epidídimo de cada par de testículos foi imediatamente manipulado no laboratório (grupo 0h) e o outro foi estocado por 24 horas a 5oC (grupo 24h). Os espermatozóides epididimários foram recuperados através da técnica de fluxo retrógrado com Botu-sêmen® (Biotech, Botucatu, São Paulo, Brazil) e então a motilidade foi avaliada pelo CASA (análise computadorizada da motilidade espermática, HTM—IVOS 12, Hamilton Thorne Research, EUA), bem como a integridade da membrana espermática pela epifluorescência. Foram consideradas diferenças significativas quando P<0,05, utilizando a ANOVA seguida do teste de Tukey. Foi observada diferença significativa em alguns parâmetros de motilidade analisados pelo CASA entre os grupos: motilidade espermática total (MT, %) = 0h (45,36±19,97a) e 24h (33,71±15,88b), velocidade do trajeto  $(VAP, \mu m/s) = 0h (84,04\pm22,62a) e 24h (96,82\pm19,75b), velocidade linear (VSL, \mu m/s) = 0h (60,96\pm11,35a) e 24h$ (67,18±9,44b), porcentagem de espermatozóides rápidos (RAP, %) = 0h (41,18±19,69a) e 24h (30,75±15,22b). Houve um decréscimo na motilidade dos espermatozóides quando os epidídimos foram armazenados por 24 horas. porém não houve diferença na integridade da membrana plasmática (IMP, %) = 0h (61,93±10,84) e 24h (64,46±10,52). Conclui-se que o tempo de espera para a recuperação dos espermatozóides do epidídimo interfere nos parâmetros de motilidade destes espermatozóides, mas não interfere na integridade da membrana plasmática. Apoio: FAPESP (2009/50255-0), Unoeste e Unesp.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## DETERMINAÇÃO DO MARCADOR CARDÍACO TROPONINA T E DO RITMO CARDÍACO EM CAVALOS ATLETAS

ROCHA, SÉRGIO RENATO SOARES (Demais participantes - UNOESTE)

LAPOSY, CECÍLIA BRAGA (Docente - UNOESTE)

MELCHERT, ALESSANDRA (Docente - UNOESTE)

As atividades esportivas eqüestres estão cada vez mais competitivas, exigindo constantemente uma melhor performance dos animais. O eletrocardiograma (ECG) é um método de avaliação do ritmo cardíaco, de baixo custo, não invasivo e de fácil realização. É usado na medicina equina para verificar arritmias e efeitos do treinamento físico. A avaliação de enzimas cardíacas como as Troponinas, extensamente utilizadas no homem como marcadores de lesão cardíaca em serviços de emergências, ainda não têm seu uso definido e instituído na rotina clínica de animais. Sua determinação pode auxiliar no diagnóstico precoce de alterações cardíacas em cavalos atletas. Este estudo objetivou avaliar a acurácia e sensibilidade de Kits humanos para determinar a enzima Troponina T, bem como determinar o ritmo cardíaco, de cavalos atletas em repouso. Foram utilizados 23 cavalos, das racas Quarto de milha (n=22) e Paint horse (n=1), machos (n=18) e fêmeas (n=5), entre três e 19 anos, submetidos a treinamento de laco em bezerro, provenientes de Haras da região de Presidente Prudente, SP. Amostras de soro foram colhidas e a avaliação bioquímica foi efetuada utilizando-se kits comerciais humanos de Troponina T, com determinação pelo método de quimiluminescência. O ECG foi realizado com o animal contido em piso de borracha, posição ortostática, avaliando-se frequência cardíaca (FC) e ritmo cardíaco. A determinação da troponina T mostrou valores indetectáveis da enzima, com valores de 0,01 ng/mL em todos os animais. A FC de repouso oscilou entre 38 e 74 bpm . Foi constatada taquicardia sinusal em 8 animais (34,8%), enquanto os outros 15 cavalos (56,52%) apresentaram FC normal. Na avaliação do ritmo cardíaco, observou-se a ocorrência de ritmo sinusal em 10 animais (43,5%), arritmia sinusal em 5 animais (21,7%) e taquicardia sinusal em 8 animais (34,8%). Não foram constatadas arritmias, relatadas como comuns em equinos, contrastando com os dados da literatura, uma vez que muitos pesquisadores têm relatado variações no ritmo cardíaco de equinos. Licurci et al. (2008), ao avaliarem a variabilidade da FC em egüinos treinados para laço em bezerro, observaram que, durante o repouso nas baias, todos os animais apresentaram um predomínio da atividade do sistema nervoso simpático, que caracterizaria um aumento do estresse. Nesta modalidade de esporte o estresse do cavalo caracteriza-se como crônico, o que pode aumentar a atividade nervosa simpática, provocando secreção de catecolaminas na circulação sanguínea, levando a um aumento da fregüência cardíaca na condição repouso, o que pode justificar os aumentos de FC dos animais estudados, mesmo na condição de repouso. Clonclui-se que o treinamento de rotina com cavalos para laço em bezerro pode produzir uma estimulação simpática, talvez gerada pelo estresse da atividade, produzindo aumento da freguência cardíaca em repouso. Ademais, os kits humanos não são sensíveis para determinar os níveis de troponina T em cavalos sadios.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### DETERMINAÇÃO DE MARCADORES CARDÍACOS EM GATOS: TROPONINA T E CKMB

MARCHI, DANIELE FRANCESCA CASAGRANDE (Demais participantes - UNOESTE)

SILVA, DANIELLE ALVES (Demais participantes - UNOESTE)

ALVES SILVA, MARIELE CATHERINE (Demais participantes - UNOESTE)

LAPOSY, CECÍLIA BRAGA (Docente - UNOESTE)

MELCHERT, ALESSANDRA (Docente - UNOESTE)

A avaliação cardíaca de cães e gatos conta com o auxílio de métodos como radiografia torácica, eletrocardiografia e ecocardiografia. Entretanto, a avaliação de enzimas cardíacas como creatinoquinase fração MB (CKMB) e Troponinas, extensamente utilizadas no homem como marcadores de lesão cardíaca em serviços de emergências, ainda não têm seu uso definido e instituído na rotina clínica de animais. Este estudo objetivou avaliar a acurácia e sensibilidade de Kits humanos para determinar as enzimas CKMB e Troponina T de gatos hígidos. Foram estudados 20 animais, sem raça definida, machos e fêmeas, adultos, provenientes do gatil da Unoeste. Amostras de soro foram colhidas e a avaliação bioquímica foi efetuada por processo cinético UV em analisador semiautomático, utilizando-se kits comerciais da enzima CKMB, e por quimiluminescência com kits comerciais da enzima Troponina T. Os resultados encontrados para a enzima CK-MB variaram de 27 a 62 U/L com média de 40,02 e desvio padrão 8,73. Para a Troponina T não foi detectada sensibilidade do teste, obtendo-se o valor de 0,01 ng/mL em todas as amostras. O teste para detecção da enzima CKMB mostrou sensibilidade em gatos para detecção de níveis séricos. A estrutura da troponina é conservada entre as espécies, e testes para uso em humanos têm sido validados para uso em animais. Entretanto, não foi possível validar o teste de troponina T, avaliado por quimiluminescência, em gatos. A identificação de animais com doença cardíaca assintomática por testes bioquímicos permite diagnosticar cardiopatas com maior acurácia e em menor tempo. Desse modo, é possível estabelecer um prognóstico e realizar a terapia precocemente. A utilização dos marcadores cardíacos auxilia o clínico veterinário no diagnóstico de diversas cardiopatias. Entretanto, deve-se considerar que o marcador cardíaco ideal deve atender a vários critérios, como alta sensibilidade, sendo detectado precocemente mesmo em baixa quantidade em injúria miocárdica leve; alta especificidade, não sendo detectável em outros órgãos ou tecidos; ser facilmente quantificado e a baixo custo; apresentar boa janela diagnóstica, ou seja, aumentar mais precocemente, e o retorno aos níveis basais ser mais demorado. Atualmente, nenhum dos marcadores cardíacos disponíveis apresenta todos os critérios. Por isso, pesquisas devem ser realizadas em busca do preenchimento dessa lacuna. Conclui-se que os kits comerciais humanos para determinação da enzima CKMB apresentam sensibilidade para detecção dos níveis séricos da enzima, enquanto a mesma sensibilidade não foi detectada com os kits para determinação de troponina T em gatos.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## PERFIL PROTEICO DO LÍQUIDO FOLICULAR COLETADO DE OVÁRIOS EM DIFERENTES FASES DO CICLO ESTRAL DE BOVINOS.

RIBEIRO, RENATO WELLER (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GARCIA SANTOS, FRANCISLAINE ANELIZE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GUABERTO, LUCIANA MACHADO (Docente - UNOESTE)

CASTILHO, CALIÊ (Docente - UNOESTE)

AMBIEL, ANA CLAUDIA (Docente - UNOESTE)

GIOMETTI, INES CRISTINA (Docente - UNOESTE)

Os oócitos utilizados na produção in vitro de embriões (PIV) são oriundos de vacas em diferentes fases do ciclo estral, como o microambiente do oócito coletado para a PIV é o folículo antral, repleto de líquido folicular e como as células foliculares sintetizam algumas proteínas que são secretadas no líguido folicular, espera-se que este microambiente esteja alterado dependendo da fase do ciclo estral e dos hormônios que estão atuando sobre essas células, podendo interferir na qualidade do oócito. Com o objetivo de verificar o perfil proteico do líquido folicular de folículos de diferentes fases do ciclo estral de bovinos este experimento foi delineado. Para tanto, os líquidos foliculares provenientes de ovários de vacas de abatedouro foram alocados em 5 diferentes fases do ciclo estral, levando em conta a presença ou ausência do corpo lúteo (CL) e sua caracterização morfológica. "Pools" de líquido folicular foram coletados de folículos de 2 a 7 mm de ovários em 5 diferentes fases do ciclo estral (1=CL inicial, hemorrágico; 2=CL em desenvolvimento; 3=CL maduro; 4=CL em regressão e 5=ausência de CL). Ao todo foram coletados 60 "pools" de líquido folicular (12 da Fase 1, 18 da Fase 2, 14 da Fase 3, 6 da Fase 4 e 10 da Fase 5). O perfil proteico foi avaliado por eletroforese em gel de poliacrilamida e determinado em porcentagens nas amostras de cada fase. Foram observadas 15 diferentes bandas no gel de poliacrilamida. Quatro destas bandas eram bem intensas e presentes em todas as amostras analisadas, estas amostras tinham aproximadamente 66KDa, 49KDa, 27KDa e 24KDa. Os polipeptídeos de 35, 32, 30, 20 e 16KDa variam consideravelmente nas amostras de diferentes fases do ciclo estral. A banda de 35KDa, identificada por De-La-Sota et al., Biol. Reprod., 55: 803-12, 1996, como sendo a IGFBP-2, apareceu em maior frequência nas fases 4 e 5 (100% das amostras) e em menor frequência nas amostras da fase 1 (33,33%), fase 2 (44,44%) e Fase 3 (78,57%). A banda de 30KDa estava presente em 100% das amostras, exceto na fase 1 que 91,67% das amostras apresentaram a referida banda. Já a banda de 32KDa foi menos comum nas amostras da fase 4 (16,67%), do que na fase 1 (33,33%), fase 2 (44,44%), fase 3 (35,72%) e fase 5 (60%). Bandas de 32KDa ou 30KDa foram identificadas por outros autores como sendo a IGFBP-5 (Stanko et al., Biol. Reprod., 50: 290-300, 1994; De-La-Sota et al., Biol. Reprod., 55: 803-12, 1996). A banda de 20KDa está presente em 100% das amostras da Fase 4, porém nem todas as amostras das outras fases apresentaram esta banda: Fase 1 (75%), Fase 2 (83,33%), Fase 3 (92,86%), Fase 5 (90%). Também foi observada uma banda de 16KDa em 100% das amostras da Fase 4, porém só 58,33% na Fase 1, 77,78% da Fase 2, 85,71% da Fase 3 e 80% da Fase 5. Conclui-se que os polipeptídeos variam consideravelmente durante as fases do ciclo estral e que um maior número de polipeptídeos é observado em folículos de ovários em que o CL está em regressão. Apoio: Unoeste.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## USO DE LH COMO INDUTOR DE OVULAÇÃO EM PROTOCOLO DE IATF PARA NOVILHAS DA RAÇA NELORE

TAIRA, EDSON MASSAO (Demais participantes - UNOESTE)

PINTO, FERNANDO IAROCCI (Demais participantes - UNOESTE)

DI RAIMO, LORENZO (Demais participantes - UNOESTE)

ALMEIDA GABRIEL FILHO, LUÍS ROBERTO (Discente de programa de Pós-Graduação)

CASTILHO, CALIÊ (Docente - UNOESTE)

O Brasil possui um dos maiores efetivos bovinos do mundo, no entanto, os índices reprodutivos brasileiros ainda são baixos, comparado a outros países. A idade à puberdade para novilhas zebuínas varia entre 22 a 48 meses, chegando ao primeiro parto entre 44 a 56 meses de idade com longo intervalo entre partos de 20 a 21 meses. A baixa eficiência reprodutiva acarreta perdas econômicas para o produtor e para a indústria pecuária nacional. É importante salientar que os principais motivos para o aparecimento tardio da puberdade nos rebanhos zebuínos nacionais são: a sazonalidade da produção de forragens, o manejo deficiente de pastagens e a inexistência de suplementação alimentar adequada durante o período de crescimento desses animais. Apesar das racas zebuínas serem menos precoces que as raças européias, um manejo nutricional adequado associado à terapia hormonal podem reduzir a idade à puberdade desses animais para 18 a 20 meses. Portanto o objetivo do presente trabalho foi testar o uso do LH (hormônio luteinizante) como indutor de ovulação em protocolo de IATF em novilhas da raça Nelore. Foram utilizadas 118 novilhas Nelore com 20 a 28 meses, pesando em média 350 kg e escore de condição corporal 3,0 (1-5), mantidas em pastagens de Brachiaria decumbens e acesso a água e sal mineral Ad libitum. As novilhas foram aleatoriamente divididas em dois grupos: G-C (Controle, n=58) e G-LH (n=60). Em estádio aleatório do ciclo estral, no dia 0 (D0) todos os animais receberam progestágeno (Primer®, Tecnopec, Brasil) com aplicação IM de 2mg de benzoato de , Farmavet, Brasil). Em ambos os grupos, no dia 9 (D9) foram®estradiol (Estrogin g de prostaglandina (D-Cloprostenoµretirados os implantes, aplicação de 112,5 l, , Bioniche, Canadá) e®, Tecnopec, Brasil) e 10 mg de FSHp (Folltropin®Prolise, Farmavet, Brasil). No®apenas no G-LH 0,5 mg de benzoato de estradiol (Estrogin dia 10 (D10) pela manhã apenas o G-C recebeu 1,0 mg de benzoato de estradiol , Farmavet, Brasil). No dia 11 (D11) pela manhã apenas o G-LH recebeu®(Estrogin, Bioniche, Canadá) e no período da tarde, ambos os®3,125 mg de LH (Lutropin-V grupos (G-C e G-LH) foram inseminados sem observação de cio. Trinta dias após a IATF foi realizado exame ultra-sonográfico com equipamento KX-2600 com probe 7,5 mHZ para diagnóstico de gestação. No presente trabalho a IATF utilizando LH como indutor de ovulação em novilhas a taxa de prenhez não diferiu (p<0,05) sendo 38% e 43%, respectivamente no G-C e do G-LH apesar dos 5% a mais na taxa de prenhez do grupo que recebeu o LH. Os trabalhos testando protocolos hormonais em novilhas para sincronizar as ovulações visando a IATF têm demonstrado resultados díspares gerando taxas baixas de prenhez. Conclui-se que a sincronização e indução de ovulação para programas reprodutivos em novilhas teve aproveitamento positivo resultando em acréscimo de 5% na taxa de prenhez.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### HELICOBACTER SPP. E DOENÇA GÁSTRICA DE SUÍNOS: EXAME ENDOSCÓPICO E ANÁLISE ULTRAESTRUTURAL.

YAMASAKI, LETÍCIA (Docente - UNOESTE)

NAVARRO CASSU, RENATA (Docente - UNOESTE)

GUILHEN, RAFAEL COSTA (Demais participantes - UNOESTE)

BASSO, KARINA MARIA (Demais participantes - UNOESTE)

GUASI, VICTOR HUGO BARRETO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GOMES, DENIS ROBISON (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

DUARTE, RODRIGO ROLIM (Docente - UNOESTE)

A interação entre o Helicobacter pylori e as doenças gástricas de humanos está bem estabelecida. Nos animais a infecção é predominantemente por outras espécies de helicobactérias, sendo que há poucos dados na literatura a respeito da interação entre estas espécies e a mucosa gástrica. Sabe-se que o suíno é uma espécie animal mais predisposta a desenvolver doença gástrica, especialmente úlceras na região de pars esophagea. Diferentes estudos relacionam a doença gástrica dos suínos à presença de Helicobacter spp. enquanto outros relatam que a infecção não causa úlceras ou gastrites. Os estudos com Helicobacter spp e suínos envolviam principalmente suínos em idade de abate, em que associou-se a degeneração de epitélio gástrico como lesão causada pela infecção bacteriana. Suínos reprodutores comumente tem uma vida mais longa, o que provavelmente aumenta a chance de desenvolvimento de doença gástrica grave. As infecções crônicas por Helicobacter spp. também podem aumentar a probabilidade de desenvolvimento de lesão, visto que as toxinas produzidas ao longo do tempo podem lesar as células do epitélio gástrico de forma irreversível. Este estudo tem como objetivo geral analisar a relação entre a infecção por Helicobacter spp. no estômago de suínos reprodutores e as alterações teciduais em diferentes níveis. Para alcancar esse objetivo foi realizado procedimento endoscópico em 8 (oito) porcas com mais de 8 meses de idade para a colheita de fragmentos de regiões pré estabelecidas da mucosa gástrica e também avaliação macroscópica da superfície do estômago. Os fragmentos foram avaliados quanto a presença de bactérias através da microscopia óptica ou então por microscopia eletrônica de varredura. Todos os animais avaliados apresentavam hiperemia moderada a severa da mucosa, paraqueratose de pars esophagea com algumas áreas de erosão. Foram visualizadas bactérias em 2 (duas) porcas utilizando-se microscopia eletrônica de varredura. O presente estudo ainda está em andamento, porém já é possível afirmar que as fêmeas reprodutoras possuem lesão gástrica difusa moderada e que a infecção pelo Helicobacter pode ser um agente que contribui para o estabelecimento dessas alterações. Provas de biologia molecular, imunoistoguímica serão realizadas para melhor elucidar a associação entre a infecção por Helicobacter spp. e a doença gástrica de suínos reprodutores.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

#### FIBROMA OSSIFICANTE EQUINO - RELATO DE CASO

YAMASAKI, LETÍCIA (Docente - UNOESTE)

DUARTE, RODRIGO ROLIM (Docente - UNOESTE)

GUILHEN, RAFAEL COSTA (Demais participantes - UNOESTE)

BASSO, KARINA MARIA (Demais participantes - UNOESTE)

BARBERO, RAFAEL CABRAL (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Os tumores da cavidade oral de equinos podem se originar das gengivas, língua e mandíbula muitas vezes estendendo-se aos tecidos circundantes. Uma destas neoplasias é o fibroma ossificante, que é uma patologia incomum que acomete equinos jovens. A idade varia de 2 a 14 meses de idade, não havendo predileção por sexo, raça ou mesmo genética. Esta neoplasia também já foi reportada em cães, lhamas, pequenos roedores e humanos. O fibroma ossificante é uma lesão proliferativa originada do tecido ósseo intramembranoso da mandíbula ou esqueleto. Pode ser diagnosticada pela história clínica, exame físico e radiológico, pois o fibroma ossificante apresenta alterações características. Porém o diagnóstico definitivo é realizado somente através de análise histopatológica da lesão, podendo-se distinguir o fibroma ossificante de outras doenças proliferativas do tecido ósseo, como o osteossarcoma, displasia fibrosa e osteodistrofia fibrosa. O fibroma ossificante é localmente agressivo, com proliferação óssea intensa e destruição trabecular, porém metástases não ocorrem. O tratamento cirúrgico geralmente é curativo quando são respeitadas margens amplas. O prognóstico está relacionado ao grau de envolvimento mandibular, o tamanho tumoral e possíveis complicações, como a dificuldade de apreensão de alimento. O objetivo desse trabalho é relatar a ocorrência de um caso de fibroma ossificante equino em localização atípica. Foi atendido no Hospital veterinário da Universidade do Oeste Paulista um equino de 20 meses de idade, fêmea, da raça Quarto de Milha. O animal apresentava um aumento de volume localizado na região frontal no osso nasal, com consistência firme e mal delimitado. O aspecto radiográfico da lesão era de proliferação óssea atípica localizada na área tumoral. Foi realizada a biópsia incisional da lesão, que revelou proliferação de estroma fibroso abundante bem diferenciado com disposição irregular e vascularização moderada. Observou-se também áreas de formação óssea rica em osteóide e com osteoblastos bem diferenciados. A partir do diagnóstico de fibroma ossificante e devido à localização do tumor, o procedimento cirúrgico tornou-se inviável, pois seria impossível a excisão do tumor com margens amplas e de forma adequada. A apresentação clínica do fibroma ossificante desse paciente é atípica, pois essa neoplasia origina-se normalmente na mandíbula, sendo rara a apresentação em outros ossos da face. Por se tratar de uma enfermidade incomum e com uma apresentação clínica diferenciada relatamos a singularidade desse caso onde o diagnóstico clínico e histopatológico foram essenciais para o estabelecimento do diagnóstico.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

## FREQUÊNCIA DE NEOPLASMAS DIAGNOSTICADOS POR EXAME CITOLÓGICO NA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA – ESTUDO RETROSPECTIVO EM CÃES

YAMASAKI, LETÍCIA (Docente - UNOESTE)

GOMES, DENIS ROBISON (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

SCHWEIGERT, AUGUSTO (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

O exame citológico destina-se ao diagnóstico precoce de neoplasmas e outros processos e consiste no estudo morfológico de células livres ou isoladas de múltiplos tecidos, órgãos e fluidos. É um exame que possui grande valor diagnóstico, pois as alterações das células naturalmente descamadas ou retiradas artificialmente podem representar modificações estruturais e celulares do tecido subjacente. O objetivo desse estudo foi avaliar a frequencia de processos neoplásicos e não neoplásicos diagnosticados no Hospital Veterinário da UNOESTE. Foram avaliados 259 registros de exames citológicos provenientes do laboratório de anatomia patológica do Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE no período de novembro de 2008 a novembro de 2009. Do total de exames avaliados 230 eram de cães e desses, 152 foram diagnosticados como processos neoplásicos e 74 como processos não neoplásicos e 4 (quatro) exames não continham informações. Foram obtidos também dados referentes à raça, sexo e idade. No presente estudo a neoplasia mais freqüente em cães foi o carcinoma de glândula mamária seguido do tumor venéreo transmissível. A citologia é utilizada rotineiramente no Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista por ser uma técnica simples e de baixo custo, mas apesar das vantagens, não substitui o exame histopatológico.

**POSTER** 

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### EFEITO DO PROBIÓTICO PROENZIME® NO GANHO DE PESO VIVO EM OVINOS

GIUFFRIDA, ROGERIO (Docente - UNOESTE)

DONADELI, JAKELINE POLIANE PEREIRA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PENHA, LUCIANA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)

REIS DE ALMEIDA SARAIVA, HELENA FABIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PARDO, PAULO EDUARDO (Docente - UNOESTE)

GENARO, SANDRA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

A ovinocultura está em crescimento no Brasil visando atender a elevada demanda do mercado de carne. Em busca de alternativas para maior produção com eficiência e técnica econômica que incremente a margem de lucro do produtor, oferecendo qualidade para manter e conquistar mercados consumidores, os antibióticos vem sendo substituídos pelos probióticos que mantém as ações benéficas dos antibióticos e eliminam as indesejáveis, como a resistência bacteriana. Probióticos são suplementos alimentares que contém microrganismos vivos, que administrado em quantidade adequada, produzem efeitos benéficos para a saúde do hospedeiro (animais e seres humanos), promovendo a saúde e não a cura de doencas. Esses microorganismos vêm substituindo os ionóforos e os antibióticos por ser inócuo, não transportar genes transmissores de resistência a antibióticos e elevar o ganho de peso. Objetivou-se avaliar o efeito da administração de probiótico Proenzime® no ganho de peso vivo em ovinos alimentados com Panicum Maximum cv. Tanzânia em sistema de pastejo extensivo. Utilizou-se ovinos, machos, da raça Santa Inês, com aproximadamente 6 meses de idade divididos randomicamente em 2 grupos experimentais: o grupo GP, que os animais receberam 4 gramas de probiótico Proenzime®/animal/dia adicionado na mistura mineral proteína administrada ad libitum e o outro grupo controle (GC) que os ovinos não receberam probiótico. Os animais foram pesados no período da manhã sem jejum prévio nos dias zero, 30, 60, 90 e 120. Comparou-se os tratamentos controle e probiótico em cada dia pelo teste U de Mann -Whitney. Teste de Friedman seguido por teste pos hoc de Nemenvi comparou, para cada um dos tratamentos, o ganho de peso vivo entre os dias. Em todas as comparações adotou-se a significância de 5%. Os ovinos do grupo GP tiveram ganho de peso de 33,2%; 34,6% e 31,1% nos dias 60, 90 e 120, respectivamente, maior do que o grupo GC, mas não diferiu significativamente (P>0,05). Ao longo do período experimental os animais do GP tiveram aumento significativo no ganho de peso no dia 60 (P<0,01) estabilizou até o dia 90 voltando a elevar novamente no dia 120 (P<0,01). No grupo GC o ganho de peso aumentou significativamente somente no dia 60 (P<0,01) e depois estabilizou até o dia 120. Os resultados concordam com alguns estudos que observaram aumento significativo (P<0,05) de ganho de peso vivo nos bovinos na ordem de 19,5% e 33,3%, respectivamente. Conclui-se que a adição de probiótico Proenzime® elevou o ganho de peso vivo dos ovinos ao longo do período experimental.

### **RESUMOS DE PROJETOS**

AMBROSIO, MARIANA	1171
AMBROSIO, MARIANA	1174
BIN, LUNDIA LUARA CAVALCANTE	1170
CAMARGO NETO, WALDOMIRO DIAS DE	1173
CAMARGO NETO, WALDOMIRO DIAS DE	1175
CASTILHO, CALIÊ	1173
CASTILHO, CALIÊ	1175
COUTO SENRA, FABIO	1171
COUTO SENRA, FABIO	1174
DONADELI, JAKELINE POLIANE PEREIRA	1177
FACHINI AGOSTINHO, BÁRBARA	1171
FACHINI AGOSTINHO, BÁRBARA	1172
FACHINI AGOSTINHO, BÁRBARA	1174
FONSECA MARTINS, ELLYN AMANDA	1172
FONSECA MARTINS, ELLYN AMANDA	1174
GENARO, SANDRA CRISTINA	1176
GENARO, SANDRA CRISTINA	1177
GEORGE MUNGAI CHACUR, MARCELO	1171
GEORGE MUNGAI CHACUR, MARCELO	1172
GEORGE MUNGAI CHACUR, MARCELO	1174
GIUFFRIDA, ROGERIO	1176
GIUFFRIDA, ROGERIO	1177
GUABERTO, LUCIANA MACHADO	1171
LAPOSY, CECÍLIA BRAGA	1170

MARTINS, MARINA	1171
NOGUEIRA, ROSA MARIA BARILLI	1170
PARDO, PAULO EDUARDO	1176
PARDO, PAULO EDUARDO	1177
PENHA, LUCIANA ALVARES CALVO	1177
REIS DE ALMEIDA SARAIVA, HELENA FABIANA	1177
SANCHES, OSIMAR DE CARVALHO	1172
SANCHES, OSIMAR DE CARVALHO	1174
SANTARÉM, VAMILTON ALVARES	1170
SILVA, ALINE APARECIDA DA	1171
SILVA, ALINE APARECIDA DA	1172
SILVA, ALINE APARECIDA DA	1174
SILVA EXPOSTO, CÉLIA FÁTIMA	1170
SORBARA, ANGELO CRISTIANO SILVIO	1175
SUEHIRO, ROBERTO TAKESHI	1173
VASCONCELOS, CAMILA AUGUSTA CAMPOS MORAIS	1170
ZINA, RAFAELA ALBONETTE	1172

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

# ESTUDO DA TRANSMISSÃO GALACTOGÊNICA DE LARVAS DE *TOXOCARA CANIS* EM COELHAS INFECTADAS EXPERIMENTALMENTE

SILVA EXPOSTO, CÉLIA FÁTIMA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

VASCONCELOS, CAMILA AUGUSTA CAMPOS MORAIS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BIN, LUNDIA LUARA CAVALCANTE (Demais participantes - UNOESTE)

LAPOSY, CECÍLIA BRAGA (Docente - UNOESTE)

NOGUEIRA, ROSA MARIA BARILLI (Docente - UNOESTE)

SANTARÉM, VAMILTON ALVARES (Docente - UNOESTE)

Toxocara canis é importante agente de zoonose. Em seres humanos esse parasito de cães pode ocasionar lesões em vários órgãos (Larva Migrans Visceral/Ocular). O homem, que se comporta como hospedeiro paratênico do parasito, infecta-se ao ingerir ovos larvados presentes no solo ou pela ingestão de carne crua ou mal cozida de hospedeiros paratênicos como coelhos, ovinos e bovinos. Estudos sobre a transmissão galactogênica em hospedeiros é pouco estudada. O objetivo do estudo será o de avaliar a transmissão de larvas de T. canis pela via transmamária em coelhas infectadas experimentalmente. Serão formados dois grupos de coelhas da raça Nova Zelândia. Para realização do estudo foram formados dois grupos. No Grupo I, constituído por 12 indivíduos, as fêmeas serão infectadas oralmente com 1.000 ovos larvados de T. canis, por gavagem. Outro Grupo, constituído por quatro fêmeas servirá como controle, que receberá por gavagem, solução salina. Uma vez infectadas, cada quatro coelhas serão acasaladas individualmente com um coelho. Após o nascimento dos filhotes, amostras de leite serão coletadas, por ordenha manual, nos dias 5, 7, 10, 15, 20 e 25 dias. As amostras serão transferidas para um tubo cônico de centrífuga, centrifugadas a 10.000 g por de 10 minutos, por 2.000 r.p.m. O sedimento será analisado em microscopia (10X) para contagem das larvas de T. canis, entre lâmina e lamínula de 22X22mm. A transmissão será avaliada durante o período lactacional de três ninhadas. Para comparação do número de larvas entre os momentos de colheita em cada lactação assim como do número total de larvas em cada lactação, os dados serão submetidos à análise de variância (ANOVA).

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

# INFLUÊNCIA DOS FATORES CLIMÁTICOS NA TEMPERATURA DA SUPERFÍCIE DO ESCROTO, ESPERMIOGRAMA E PERFIL PROTEICO (SDS-PAGE) DO PLASMA SEMINAL EM TOUROS NELORE

SILVA, ALINE APARECIDA DA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

GEORGE MUNGAI CHACUR, MARCELO (Docente - UNOESTE)

FACHINI AGOSTINHO, BÁRBARA (Demais participantes - UNOESTE)

MARTINS, MARINA (Demais participantes - UNOESTE)

AMBROSIO, MARIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

COUTO SENRA, FABIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GUABERTO, LUCIANA MACHADO (Docente - UNOESTE)

Os touros têm uma grande influência sobre a composição genética dos rebanhos por isso é necessário conhecer as provas modernas de avaliação e aplicá-las, obtendo assim, melhoramento genético para as características reprodutivas, através do uso de sêmen com qualidade. O espermiograma aliado às técnicas como termograma escrotal e a eletroforese, para detecção de possíveis proteínas do plasma seminal marcadoras de fertilidade poderão contribuir significativamente na escolha de reprodutores superiores. O objetivo desde estudo é estudar a influência dos fatores climáticos na temperatura da superfície do escroto, espermiograma e perfil protéico (SDS-PAGE) do plasma seminal em touros Nelore, nas estações primavera e verão. Neste estudo serão utilizados 10 touros da raça Nelore com idade de 30 meses criados em uma propriedade rural no município de Presidente Prudente –SP, que serão avaliados durante 6 meses do ano (primavera e verão), serão realizadas 24 colheitas de sêmen com intervalo de 15 dias. Será feito o espermiograma, a eletroforese em gel de poliacrilamida (SDS-PAGE) e aferida a temperatura da superfície do escroto por meia de termometria de infravermelho para obtenção do gradiente de temperatura escrotal dos animais. O ambiente será monitorado diariamente, para as temperaturas mínima e máxima e umidade relativa do ar.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### CORRELAÇÃO DOS ACHADOS MORFOLÓGICOS DA CITOLOGIA ESFOLIATIVA VAGINAL COM OS PERFIS DE ESTRÓGENO E PROGESTERONA EM CERVÍDEOS CERVUS UNICOLOR

FONSECA MARTINS, ELLYN AMANDA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

GEORGE MUNGAI CHACUR, MARCELO (Docente - UNOESTE)

SILVA, ALINE APARECIDA DA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

FACHINI AGOSTINHO, BÁRBARA (Demais participantes - UNOESTE)

ZINA, RAFAELA ALBONETTE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SANCHES, OSIMAR DE CARVALHO (Docente - UNOESTE)

O estudo da reprodução em fêmea de cervídeos, nos dias de hoje, vêm ganhando importância para fins de procriação em cativeiros. O ciclo estral deve ser conhecido para que a atividade reprodutiva seja explorada de maneira eficaz. O presente estudo tem como o objetivo relatar a correlação do perfil hormonal do nível sérico de estrógeno e progesterona com os achados da citologia esfoliativa vaginal em fêmeas de veado sambar (Cervus unicolor), cervídeo exótico nas faixas etárias de: 1 a 2 anos; 3 anos em diante. Serão colhidas amostras de sangue para o hemograma, bem como estimado o pH do canal vaginal por meio de fitas indicadoras de pH, índice de massa corpóreo (IMC), sangue para a realização de dosagem hormonal, por meio de radioimunoensaio (RIA) e citologia vaginal esfoliativa que será processada pela técnica de coloração por prata "AgNOR". As colheitas de citologia vaginal esfoliativa e de sangue serão realizadas a cada 4 dias, perfazendo 6 colheitas por animal, totalizando 36 amostras A análise estatística dos dados será realizada utilizando-se o delineamento inteiramente casualizado com dois grupos, segundo as faixas etárias, com 18 repetições em cada uma delas. Os dados serão submetidos à análise de variância pelo teste F.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### EFEITO DO HORÁRIO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL (IA) SOBRE A TAXA DE PRENHEZ COM SÊMEN SEXADO EM FÊMEAS BOVINAS

SUEHIRO, ROBERTO TAKESHI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CAMARGO NETO, WALDOMIRO DIAS DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CASTILHO, CALIÊ (Docente - UNOESTE)

A inseminação artificial (IA) é uma técnica amplamente utilizada para melhorar a eficiência na produção de bovinos, apresentando os melhores resultados quando visa à seleção e o melhoramento genético de um rebanho. O sêmen sexado pela técnica de citometria de fluxo está disponível comercialmente no Brasil desde 2004. A acurácia do resultado esperado no sexo dos bezerros é elevada, entretanto, o custo desse sêmen é maior que o sêmen não sexado (convencional) e a taxa de prenhez é menor que a obtida com o sêmen convencional. Desta forma, são necessários novos estudos a fim de viabilizar o uso dessa importante biotécnica. Portanto, o objetivo do presente projeto é realizar a IA 18 após a observação do estro visando depositar o sêmen mais próximo do momento da ovulação, pois sabe-se que fêmeas bovinas ovulam em torno de 10 horas após o final da manifestação de estro e comparar com a técnica convencional onde a IA é realizada 12 horas após a manifestação do estro. Serão utilizadas 50 vacas e 50 novilhas da raca Girolando mantidas em pastagem de Brachiaria decumbens com acesso a sal mineral Ad libitum. Inicialmente o estro dessas fêmeas será sincronizado com implante de progestágeno e aplicação de 2 mL de benzoato de estradiol em estádio aleatório do ciclo estral (D0) 9 dias após os implantes serão retirados (D 9) e será ). A seguir será realizadaα (PGF2αaplicado dose luteolítica de prostaglandina F2 observação de estro, duas vezes ao dia, durante 1 hora, utilizando-se rufião e as fêmeas serão aleatoriamente divididas em 2 grupos: G-12 (controle) onde serão inseminadas de forma convencional, ou seja 12 h após a manifestação de cio e G-18 onde serão inseminadas 18 h após a manifestação de cio. Cada grupo será composto de 25 vacas e 25 novilhas. Em torno de 30 dias após as inseminações será realizado diagnóstico de prenhez por meio de ultrasonografia. A análise estatística será realizada através do teste de Qui-quadrado ao nível de significância de 5%.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### ESTUDO DA HISTOLOGIA TESTICULAR, ESPERMIOGRAMA E PERFIL HORMONAL EM CERVÍDEOS CERVUS UNICOLOR

FONSECA MARTINS, ELLYN AMANDA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

GEORGE MUNGAI CHACUR, MARCELO (Docente - UNOESTE)

SILVA, ALINE APARECIDA DA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

FACHINI AGOSTINHO, BÁRBARA (Demais participantes - UNOESTE)

AMBROSIO, MARIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

COUTO SENRA, FABIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SANCHES, OSIMAR DE CARVALHO (Docente - UNOESTE)

O estudo da reprodução em machos de cervídeos, nos dias de hoje, vêm ganhando importância para fins de procriação em cativeiros. A espermatogênese, a histologia testiculae e os padrões hormonais devem ser conhecido para que a atividade reprodutiva seja explorada de maneira eficaz. O presente estudo tem como o objetivo relatar a correlação do perfil hormonal do nível sérico de testosterona com os achados histológicos testicular em veado sambar (Cervus unicolor), cervídeo exótico machos púberes, com idades estimadas entre 1 e 3 anos. Será coletado o sangue dos animais para realização da dosagem hormonal por meio de radioimunoensaio (RIA), os testículos serão identificados para posterior análise morfométrica, a termometria da superfície do escroto e temperatura retal, será realizada antes da orquiectomia, sendo aferida com o auxílio de termometria de infravermelho (termômetro "infrared") e posteriormente a orquiectomia, realização de esfregaços e posterior coloração com Panótico Rápido, obtendo-se a morfologia dos mesmos. Será realizadas as seguintes colheitas: sangue por venopunção jugular para a realização do hemograma, aferição do peso e do índice de massa corpóreo (IMC). Posteriormente será utilizada a técnica de coloração de prata "AgNOR" para marcar o RNAm dos ribossomos das células de Leydig e de Sertoli. A análise estatística dos dados será realizada utilizando-se o delineamento inteiramente casualizado. Os dados serão submetidos à análise de variância pelo teste F.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

CASTILHO, CALIÊ (Docente - UNOESTE)

## EFEITO DA BST (SOMATOTROFINA BOVINA) SOBRE A QUANTIDADE E QUALIDADE DOS OÓCITOS OBTIDOS DE VACAS DA RAÇA NELORE

SORBARA, ANGELO CRISTIANO SILVIO (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE) CAMARGO NETO, WALDOMIRO DIAS DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A atual conjuntura econômica da pecuária mundial exige dos produtores a maximização da eficiência, para a garantia de retorno econômico. Nesse contexto, a otimização da eficiência reprodutiva constitui-se em um dos principais fatores contribuidores para a melhoria da performance produtiva e lucratividade dos rebanhos bovinos. A aspiração folicular guiada por ultra-sonografia e posterior fecundação in vitro dos oócitos obtidos de doadoras vivas e de alto valor genético tem sido uma técnica em franca ascensão no território nacional, sobretudo devido ao importante incremento no melhoramento genético do rebanho. A utilização da somatotrofina bovina recombinante (BST), tida como uma substância que acarreta o aumento de receptores para o fator de crescimento semelhante à insulina, favorecendo o recrutamento folicular ovariano é usada a campo visando aumentar o número de oócitos aspirados. O presente estudo objetiva avaliar o efeito da bST na quantidade e qualidade dos oócitos aspirados de vacas da raca Nelore (bos taurus indicus), uma vez que essa conduta é largamente utilizada a campo. Inicialmente será realizada sincronização da primeira onda folicular através de implante de progesterona pelo seguinte protocolo: em estádio aleatório do ciclo estral os animais receberão um dispositivo intravaginal contendo 1,0 g de progesterona, uma injecão de 2 ml de benzoato de estradiol (D0). Oito dias depois (D8), o dispositivo intravaginal será retirado e os animais serão tratados com 1 mL de PGF2α e 1,0 mL de benzoato de estradiol. A OPU para obtenção dos COC'S (complexos cumulus oophorus) será realizada 96 h após a retirada do implante vaginal, ou seja em torno de 36 h após a ovulação. No grupo tratado os animais receberão por via SC na prega da cauda bST, enquanto nos animais controle será aplicado placebo composto apenas pelo veículo. As aplicações serão realizadas no D0 concomitante a colocação dos implantes vaginais e os grupos serão divididos de acordo com as dosagens aplicadas: G-C (n=4, 5 mL de veículo); G-500 (n=4, 500 mg de bST); G-1000 (n=4, 1000 mg de bST) e G-1500 (n=4, 1500 mg de bST). Para comparar a taxa de recuperação entre os grupos, bem como a qualidade dos oócitos será utilizado o teste qui-quadrado para amostras independentes. Para todas as comparações será considerada associação significativa quando a estatística calculada for inferior a 5% (P<0.05).

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

# AVALIAÇÃO DA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA E DA SUPLEMENTAÇÃO COM PROBIÓTICO COM OU SEM ADIÇÃO DE ZINCO NA RESPOSTA IMUNE HUMORAL EM OVINOS

GENARO, SANDRA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

PARDO, PAULO EDUARDO (Docente - UNOESTE)

GIUFFRIDA, ROGERIO (Docente - UNOESTE)

A raiva é responsável por mortes de milhares de herbívoros e gastos indiretos com vacinação e tratamentos pós exposição de pessoas que mantiveram contato com animais suspeitos. A ineficiência da imunidade na primovacinação das vacinas faz-se necessário buscar alternativas para aumentar a eficácia da vacinação contra o vírus da raiva. Probióticos são suplementos alimentares que contém microrganismos vivos e administrados em quantidade adequada, aumentam a resposta imune humoral, além de serem ausentes de efeitos secundários, como a seleção de bactérias resistentes. O zinco é um elemento mineral indispensável para a integridade do sistema imunológico tornando os animais mais resistentes às doenças infecciosas. O objetivo desse estudo será de avaliar o efeito da suplementação do probiótico, com ou sem zinco, sobre a resposta imune humoral em ovinos vacinados com uma única dose de vacina antirrábica. Quarenta e cinco ovinos machos. Mestico Santa Inês, com idade de 6 meses serão divididos aleatoriamente em 3 grupos (15 bovinos/grupo): O grupo controle (GC) receberá 10 gramas de suplemento mineral/animal/dia, o grupo probiótico (GP) receberá 10 gramas de suplemento mineral adicionado 4 gramas de probiótico/animal/dia e o grupo Probiótico e Zinco (CPZn) receberá 10 gramas de suplemento mineral adicionado 4 gramas de probiótico e 14,4 mg de sulfato de zinco/animal/dia adicionado ao probiótico. Os títulos individuais de anticorpos neutralizantes serão determinados por meio da técnica de soroneutralização baseado no Rapid Fluorescent Focus Inhibition Test (RFFIT) e no Fluorescent Inhibitio Microtest (FIMT). Os resultados obtidos serão comparados com análise de variância complementada por teste de Dunn.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

#### EFEITO DO PROBIÓTICO BIOLOGIC PLUS® NO GANHO DE PESO EM OVINOS

GIUFFRIDA, ROGERIO (Docente - UNOESTE)

DONADELI, JAKELINE POLIANE PEREIRA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PENHA, LUCIANA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)

REIS DE ALMEIDA SARAIVA, HELENA FABIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PARDO, PAULO EDUARDO (Docente - UNOESTE)

GENARO, SANDRA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

Em 2005 a carne ovina e caprina teve um crescimento de 6,5%. Isso demonstra o crescimento do consumo no mercado interno. Além das técnicas de melhoramento genético e controle sanitário, programas nutricionais têm sido utilizados para tornar a produção ovina mais rentável e competitiva. É necessário fornecer alimentação adequada e de qualidade. Nos últimos anos, as indústrias de alimentos que antes suplementavam as rações animais com antibióticos para promover o crescimento e controlar doenças, estão procurando alternativas, já que o uso prolongado desses produtos pode induzir ao aumento de populações bacterianas resistentes, causando risco siginificativo à saúde animal e humana. Sendo assim, os probióticos tornaram-se a opção mais plausível, pois são utilizados na prevenção e no tratamento de doenças, na regulação da microbiota intestinal, no controle de distúrbios do metabolismo gastrintestinal, como imunomoduladores, na inibição da carcinogênese, e como promotores de crescimento. Probióticos são suplementos alimentares que contém microrganismos vivos, que administrado em quantidade adequada, produzem efeitos benéficos para a saúde do hospedeiro (animais e seres humanos), promovendo a saúde e não a cura de doenças. Argumenta-se que a utilização de probióticos possa contribuir na promoção do crescimento animal, melhora na conversão alimentar, maior absorção de nutrientes pelo controle da diferenciação e proliferação das células epiteliais, neutralização de fatores antinutricionais, melhora no metabolismo de carboidratos, cálcio e síntese de vitaminas, produção de enzimas microbianas para compensar atividades deficientes de enzimas do hospedeiro, eliminação ou controle de microrganismos patogênicos causadores de doenças subclinicas ou clinicas e estimulo da imunidade especifica ou não-especifica no intestino, porém ainda são escassos e inconsistentes os estudos sobre a ação de microorganismos probióticos sobre os parâmetros ruminais e desempenho produtivo de ruminantes. O objetivo desse experimento será de avaliar o efeito do probiótico com ou sem zinco adicionado ao suplemento mineral sobre o ganho de peso vivo em ovinos. O experimento será realizado no município de Taciba, SP. Serão utilizados 60 ovinos mestiços Santa Inês, machos, desmamados com aproximadamente 21Kg de peso vivo, alimentados em sistema de pastejo extensivo. Os ovinos serão divididos randomicamente em 3 grupos experimentais (20 animais/grupo). Diariamente o grupo controle (GC) receberá 10g de suplemento mineral (Fort Sal Ovinos), o grupo GPZn receberá 10g de suplemento mineral (Fort Sal Ovinos) contendo 4q probiótico (Biologic Plus) e zinco (6ppm) e o grupo GP receberá 10q de suplemento mineral Fort Sal Ovinos adicionado com 4q de probiótico (Biologic Plus) sem zinco. Os animais serão pesados nos dias 0, 30 e 60. Os dados serão submetidos à Análise de Variância pelo teste F. Quando houver diferença significativa, as médias serão comparadas pelo teste Tukey.

### **RELATOS DE CASOS**

ALVES SILVA, MARIELE CATHERINE	1180
BASSO, KARINA MARIA	1180
CROCIOLLI, GIULIANNE CARLA	1179
CUNHA FRANCO, ELISABETH	1179
MELCHERT, ALESSANDRA	1180
NAVARRO CASSU, RENATA	1179
SILVA, DANIELLE ALVES	1180
STEIM DINIZ, MIRIELY	1179
YAMASAKI, LETÍCIA	1180

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

### TRATAMENTO DE HIPOTENSÃO ARTERIAL COM ELETROACUPUNTURA: RELATO DE CASO CLÍNICO

CUNHA FRANCO, ELISABETH (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

NAVARRO CASSU, RENATA (Docente - UNOESTE)

CROCIOLLI, GIULIANNE CARLA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

STEIM DINIZ, MIRIELY (Demais participantes - UNOESTE)

A hipotensão arterial é uma complicação comum em cavalos sob anestesia geral. Muitos estudos desenvolvidos no homem têm relatado resultados satisfatórios com o emprego da eletroacupuntura para o tratamento da hipotensão, no entanto não há relatos na espécie equina. Um cavalo adulto, saudável, 360 kg, proveniente do Hospital Veterinário da Unoeste, foi submetido à anestesia geral inalatória. Após jejum sólido e hídrico de 12 e quatro horas, respectivamente, o animal foi sedado com xilazina (0,5mg/kg), via intravenosa (IV). Vinte minutos após, a indução anestésica foi realizada com éter gliceril guaiacol (100mg/kg 10%, IV) em associação ao tiopental sódico (5mg/kg, IV), com posterior manutenção em anestesia geral inalatória com isofluorano. O animal foi mantido em decúbito lateral, com ventilação mecânica, ajustada com pressão de admissão variando entre 20-30mmHg, frequência respiratória de 4 a 6 mov/min, volume corrente de 15ml/kg, visando manter o animal em normocapnia. Foram avaliados: pressão arterial média (PAM), frequência cardíaca (FC), ritmo cardíaco (ECG), variáveis hemogasométricas (PaCO2, PaO2, SatO2, pH e HCO3-), concentração final expirada de CO2 (EtCO2), fração expirada e inspirada de isofluorano. Transcorridos 10 minutos após o início da anestesia inalatória, foi observada hipotensão arterial (PAM de 60mmHg). Os demais parâmetros encontravam-se estáveis. Foi efetuado o tratamento com eletroacupuntura (EA) no acuponto PC6 (Neiguan) bilateralmente, com estímulo elétrico de frequência baixa (3 - 10 Hz), modo denso-disperso, onda quadrada e corrente alternada. Dez minutos após o início da EA, foi observada PAM de 100 mmHg. A EA foi mantida durante 60 minutos, sendo observado nesse período estabilidade da pressão arterial média (PAM: 96±1,63 mmHg). Conclui-se que o tratamento com EA no acupunto PC6 foi satisfatório para o tratamento da hipotensão arterial em equino sob anestesia geral inalatória.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS AGRÁRIAS MEDICINA VETERINÁRIA

#### LINFOMA LEUCÊMICO EM CÃO - RELATO DE CASO

YAMASAKI, LETÍCIA (Docente - UNOESTE)

BASSO, KARINA MARIA (Demais participantes - UNOESTE)

MELCHERT, ALESSANDRA (Docente - UNOESTE)

SILVA, DANIELLE ALVES (Demais participantes - UNOESTE)

ALVES SILVA, MARIELE CATHERINE (Demais participantes - UNOESTE)

O linfoma é um tumor maligno que possui origem hematopoiética e está entre as neoplasias com maior prevalência entre os cães. Acomete animais adultos de 5 a 11 anos, não há predileção por sexo, porém há evidências de uma predisposição racial, sendo os cães da raça Boxer os mais frequentemente acometidos. Os sinais clínicos comumente observados são inespecíficos e variam de acordo com o órgão afetado. Dentre os mais comuns destacam-se: linfadenopatia indolor, apatia, perda de peso progressiva, caquexia, edema local ou generalizado e êmese. As alterações hematológicas que podem ser observadas são: anemia, trombocitopenia e podem haver alterações da linhagem leucocítica (leucopenia, leucocitose, linfopenia, linfocitose). O linfoma pode ser classificado de acordo com sua localização anatômica, seu padrão histológico e ainda imunofenotipagem. O conhecimento de cada classificação interfere diretamente no protocolo de tratamento e prognóstico do paciente. O estadiamento clínico do linfoma foi proposto pela Organização Mundial de Saúde em 1980 e estabelece cinco estádios da neoplasia, no qual o primeiro acomete apenas um único linfonodo e o mais avançado, estádio V, o paciente apresenta acometimento da medula óssea. Foi atendido no Hospital Veterinário da UNOESTE um cão boxer, fêmea, 3 anos e 8 meses de idade, com histórico de apatia e anorexia há 5 dias. Ao exame físico constatou-se aumento dos linfonodos superficiais e massa palpável em região abdominal. Foram realizados hemograma e perfil bioquímico e exame citológico dos linfonodos. O hemograma revelou leucocitose (478000) com 85,7 % de linfócitos atípicos, presença de células blásticas com características da linhagem linfocítica e o perfil bioquímico revelou aumento de uréia (150mg/dl). A avaliação microscópica da amostra colhida dos linfonodos evidenciou linfócitos atípicos que apresentavam relação núcleo citoplasma aumentada, anisocitose e anisocariose moderadas, nucléolos múltiplos e evidentes, citoplasma escasso, bem delimitado e intensamente basofílico. Diante do diagnóstico de linfoma a paciente foi eutanasiada por opção dos proprietários. Foi realizada a necropsia do animal, onde observamos as seguintes alterações: hepatoesplenomegalia, aumento de linfonodos mediastínicos e mesentéricos, úlceras gástricas múltiplas e ativas, áreas esbranquiçadas na cortical renal e hiperemia de encéfalo. Na análise histopatológica observou-se infiltração de células neoplásicas em todos os órgãos analisados. As células dispunham-se de forma difusa, tinham tamanho pequeno, índice mitótico baixo e núcleos não clivados, o que caracteriza o linfoma linfocítico. Desta forma, conclui-se um caso de linfoma linfocítico leucêmico com estadiamento clínico V, apresentação pouco comum desta neoplasia. Apesar de o linfoma ser uma neoplasia tratável, o prognóstico dessa enfermidade foi desfavorável, pois o acometimento medular aumenta a possibilidade de o paciente desenvolver síndrome de lise tumoral durante o tratamento.